

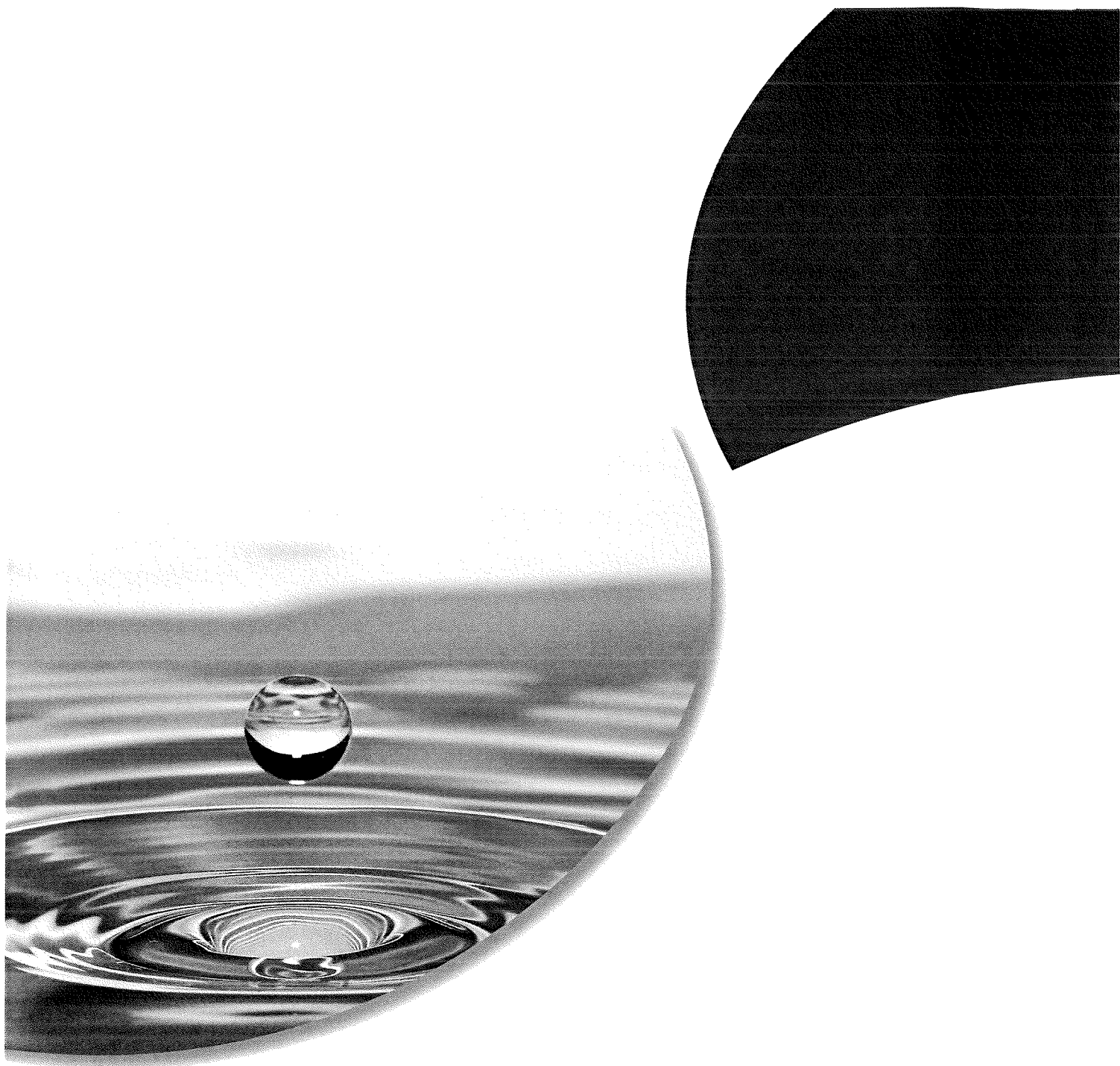


RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

ÍNDICE

3	1 - Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
6	2 - Qualidade e Reclamações
8	2.1 - Reclamações/Sugestões
12	3 - Gestão de Recursos Humanos e SHST
12	3.1 - Estrutura Organizativa
12	3.2 - Indicadores dos Recursos Humanos
15	3.3 - Despesas com Pessoal
16	3.4 - Formação Profissional
18	3.5 - Segurança e Saúde no Trabalho
19	3.5.1 - Organização dos Serviços de Saúde no Trabalho
19	3.5.2 - Organização dos Serviços de Segurança no Trabalho
21	3.5.3 - Medidas Aplicáveis no Âmbito da Pandemia da Doença COVID 19
24	4 - Gestão Comercial e Atendimento
24	4.1 - Atendimento
24	4.1.1 - Ramais de Água e Saneamento
24	4.1.2 - Contratos e Cessações de Fornecimento de Água
25	4.1.3 - Contratos e Cessações por Tipo de Cliente
25	4.1.4 - Contratos Ativos por Tipo de Tarifa
25	4.2 - Gestão Comercial de Água
25	4.2.1 - Ordens de Serviço para Movimento de Contadores
26	4.2.2 - Contadores Instalados nas Freguesias por Tipo de Tarifa
27	4.2.3 - Contadores Instalados por Tarifa e Tipo de Calibre
27	4.2.4 - Contadores Instalados por Freguesia e Tipo de Calibre
28	4.2.5 - Contadores Instalados nos Últimos 3 Anos
28	4.2.6 - Leituras Reais Efetuadas por Roteiro
28	4.3 - Faturação
28	4.3.1 - Comparação dos Consumos de Água Faturados (Últimos 3 anos)
29	4.3.2 - Distribuição de Consumos Faturados por Tipo de Cliente
29	4.3.3 - Distribuição de Consumos Faturados por Tipo de Tarifa e Escalão
30	4.3.4 - Distribuição de Consumos Faturados por Freguesia e Tipo de Tarifa
30	4.3.5 - Gestão de Pedidos para Pagamento de Fornecimento de Água em Prestações
30	4.3.6 - Gestão de Cortes de Fornecimento de Água
34	5 - Gestão Financeira e Aprovisionamentos
34	5.1 - Tesouraria
35	5.2 - Contabilidade
35	5.2.1 - Movimento de Documentos
35	5.2.2 - Execução Orçamental
36	5.2.2.1 - Evolução da Receita
36	5.2.2.1.1 - Receita Corrente
37	5.2.2.2 - Evolução da Despesa
37	5.2.2.2.1 - Despesa Corrente
37	5.2.2.2.2 - Despesa de Capital
42	5.2.3 - Análise Financeira
44	5.3 - Balanço e Contas
44	5.3.1 - Balanço
46	5.3.2 - Demonstração de Resultados por Natureza
47	5.4 - Aprovisionamentos

47	5.4.1 – Atividade do Setor de Compras
47	5.4.1.1 – Adjudicações
48	5.5 – Contabilidade de Gestão
48	5.5.1 – Análise de Gastos por Funções
50	5.5.2 – Análise de Gastos por Centros de Responsabilidade
54	6 – Redes de Água e de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais
54	6.1 – Âmbito da Atividade Desenvolvida – Ações Relevantes
55	6.1.1 – Drenagem de Águas Residuais e Pluviais
57	6.1.2 – Abastecimento Público de Água
60	6.1.2.1 – Obras nas Infraestruturas e outros Investimentos
61	6.1.2.2 – Preparação de Processos de Concurso para Contratação de Empreitadas
61	6.1.2.3 – Pareceres sobre Obras Particulares
61	6.2 – Acompanhamento e Fiscalização Técnica das Obras
61	6.3 – Estudos e Elaboração de Projetos
62	6.4 – Licenciamento de Redes Prediais/ Apreciação de Projetos e Vistorias
62	6.5 – Controlo e Qualidade da Água de Abastecimento Público
66	6.6 – Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano
68	6.7 – Avaliação da Qualidade de Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento
73	6.8 – Controlo da Qualidade de Águas Residuais
73	6.8.1 – Autorização de Descargas de Águas Residuais
73	6.8.2 – Sistemas de Águas Residuais Domésticas sem Rede Pública de Saneamento
74	6.8.3 – Gestão de Limpeza de Fossas
74	6.8.4 – Ocorrências na Rede Pública de Saneamento devido a Estabelecimentos Comerciais/ Industriais
75	6.9 – Serviços de Exploração da Rede de Água
75	6.9.1 – Trabalhos Executados
75	6.9.2 – Intervenções na Rede de Abastecimento de Água
77	6.10 – Estações de Captação e Eletromecânica
77	6.10.1 – Volume de Água Extraída
79	6.11 – Serviços de Exploração da Rede de Saneamento
80	6.12 – Viaturas e Máquinas
80	6.12.1 – Constituição
83	Siglas



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Nuno Ribeiro Canta
Presidente



Maria Clara Silva
1º Vogal



José Manuel da Silva Santos
2º Vogal

VISÃO:

Tendo a noção que a humanidade tem uma responsabilidade especial no respeito e preservação do recurso água, nós nos SMAS do Município de Montijo temos como desafio de longo prazo um desenvolvimento que melhore as condições de vida dos Montijenses e ao mesmo tempo contribua para a gestão equilibrada do ciclo humano da água.

MISSÃO:

“Conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de Água e escoamento de efluentes do Concelho de Montijo, garantindo ao Município o fornecimento das quantidades necessárias de um produto de qualidade através de processos de gestão eficientes e respeitadores dos valores sociais e ambientais mais elevados”.

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) do Município de Montijo são a entidade gestora da água reconhecida como serviço público municipal de excelência no setor das águas, pela qualidade dos serviços prestados, desenvolvendo a sua atividade no respeito por elevados padrões de responsabilidade ambiental, financeira e social.

A missão dos SMAS do Município de Montijo é a de conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de água e escoamento de águas residuais no concelho. As atividades dos serviços municipalizados são desenvolvidas com rigor e qualidade, num quadro de melhoria contínua na prestação dos serviços públicos, beneficiando os consumidores de tarifas socialmente adequadas ao custo dos serviços prestados e de acordo com as recomendações da Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Os SMAS do Município de Montijo estão dotados de autonomia técnica, administrativa e financeira e são explorados sob forma empresarial, cabendo a sua gestão a um Conselho de Administração nomeado pela Câmara Municipal de Montijo, que garante a sustentabilidade, qualidade e qualificação dos serviços, no âmbito da manutenção das infraestruturas existentes, mas também, no âmbito do investimento em novas infraestruturas, resultante da necessidade de acompanhamento da evolução tecnológica, numa política de proximidade com os cidadãos.

Enquanto instrumento de prestação de contas da atividade dos SMAS, o presente relatório permite identificar, pormenorizadamente, as ações de todos os seus setores de atividade, com particular incidência num descritivo técnico e contabilístico, no que diz respeito à Conta de Gerência anterior.

No ano de 2023, a taxa de realização orçamental da receita foi de 104% e da despesa 93%. Contudo, o resultado líquido do exercício foi negativo, no montante de 660.039,19 euros.

O valor pago à SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, S.A., foi de 2.930.379,54 euros, representa 34% das despesas correntes dos SMAS, no exercício de 2023. A despesa de capital atingiu 657.509,16 euros, e alcançou um grau de realização de 82%, face ao inicialmente previsto.

No que se refere aos sistemas de saneamento, durante o exercício de 2023, foi importante continuar o investimento na preservação das infraestruturas existentes, na remodelação da rede em baixa e na separação entre os sistemas de drenagem de águas residuais, com a construção de redes separativas de coletores domésticos e pluviais. Destaca-se na melhoria do sistema de saneamento da cidade, o investimento feito na remodelação e reforço de drenagem na Rua João Pedro Iça, conforme definido no **“Plano de Reabilitação, Beneficiação e Adaptação a Alterações Climáticas do Sistema de Saneamento da Cidade do Montijo”**, elaborado em colaboração com a Hidra e o Instituto Superior Técnico.

No que respeita ao abastecimento público de água, os SMAS do Município de Montijo, concluíram, em 2023, um conjunto de investimentos relevantes na manutenção, renovação e ampliação das infraestruturas de abastecimento público que gerem. Salientam-se as obras de reabilitação e modernização do Reservatório Elevado de Água do Montijo (R1), na Av. Jorge Peixinho. As obras de ampliação da rede de abastecimento de água na Rua da Baixa, em Montijo. As obras de reabilitação dos equipamentos e edifícios de operação e comando da captação (F26), situada no polo de abastecimento

do Corte das Cheias. As obras de reabilitação da estrutura dos edifícios dos polos de abastecimento do Montijo, Atalaia, Caneira e Canha. E, por último, a empreitada de requalificação das infraestruturas de abastecimento de água da Rua João Pedro Iça, em Montijo.

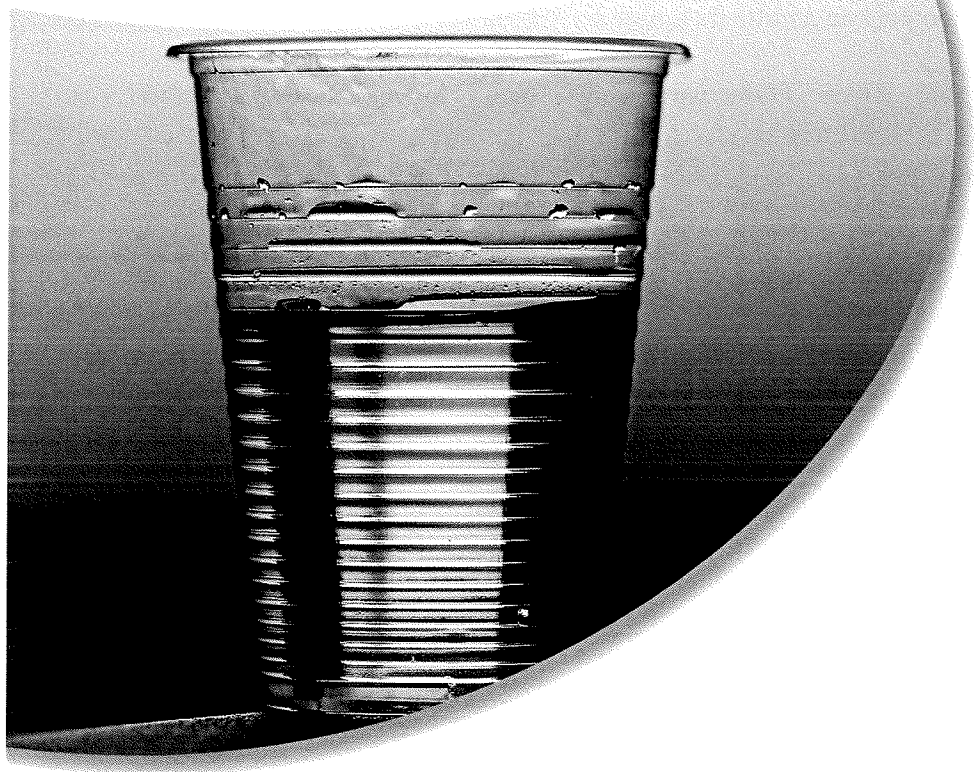
Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) do Município de Montijo foram distinguidos com a atribuição do **Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, 2023**. Essa distinção reflete o esforço e o investimento da entidade gestora, na garantia da qualidade da água que disponibiliza aos seus consumidores.

Em nome do Conselho de Administração, expressamos aqui uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores dos SMAS de Montijo, pelo seu empenho, competência e profissionalismo, determinantes para os resultados obtidos e expressos no presente relatório, contribuindo, de forma objetiva, para a qualidade do serviço público prestado, essencial às populações e ao território do Montijo.

Montijo, 27 de março de 2024

O Presidente do Conselho de Administração

Nuno Ribeiro Canta



QUALIDADE E RECLAMAÇÕES

2. QUALIDADE E RECLAMAÇÕES

Os SMAS são uma entidade certificada desde outubro de 2001, data em que foi oficialmente implementado o SGQ, segundo o referencial normativo NP EN ISO 9001:2000, no âmbito da “Captação, Tratamento, Armazenamento, Distribuição de Água e Escoamento de Efluentes” ao Município de Montijo.

O Sistema de Gestão da Qualidade é enquadrado nos Valores da Organização:

- Cumprimento rigoroso dos compromissos com Trabalhadores, Fornecedores e Clientes/Municípios, como afirmação de competência numa ótica empresarial;
- Respeito pelo meio ambiente, pela preservação dos recursos naturais e criação de condições de desenvolvimento sustentável no âmbito da Entidade;
- Prestação do Serviço de Apoio Permanente mais adequado aos propósitos dos Clientes/Municípios.

Refletindo a Visão:

“Ser uma Organização de referência no setor da Água e um instrumento eficaz para o desenvolvimento do Concelho em que se insere”.

A Missão assumida pela Organização é a de:

“Conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de Água e escoamento de efluentes do Concelho de Montijo, garantindo ao Município o fornecimento das quantidades necessárias de um produto de qualidade através de processos de gestão eficientes e respeitadores dos valores sociais e ambientais mais elevados”.

Em 2009, o SGQ evoluiu para o referencial normativo NP EN ISO 9001:2008, mantendo-se o referencial normativo da Certificação até 2016.

O Sistema de Gestão da Qualidade foi **Recertificado** em 2022 para o triénio **2022-2025** pela empresa de Certificação EIC, segundo o referencial normativo da NP EN ISO 9001:2015.

Em 11 de dezembro de 2023, a empresa de certificação EIC, emitiu o relatório referente à auditoria de 1.º acompanhamento, para o 8.º triénio **2022-2025**, registando-se:

- 2 Não conformidades;
- 2 Pontos fortes, nomeadamente:
 - Selo da qualidade exemplar da água para consumo humano – Edição 2023;
 - Arrumação e limpeza do armazém.

O relatório concluiu ainda que, o SGQ implementado demonstra, na globalidade, os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, e detém um consistente grau de implementação, para além de estar estruturado e consolidado de acordo com as respetivas práticas e evidências avaliadas. Tem consistência metodológica suficiente para garantir a prestação de produtos e serviços, de acordo com os requisitos regulamentares, estatutários e legais aplicáveis às atividades da Organização.

Esta certificação segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, uma referência internacional para a certificação de sistemas de gestão de qualidade, é elucidativa da preocupação permanente dos SMAS Montijo e dos seus trabalhadores em prestarem um bom serviço aos seus Clientes/Municípios como forma de assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados e a satisfação dos seus Clientes/Municípios.

A Política da Qualidade

Os SMAS de Montijo, conscientes das suas responsabilidades, estão empenhados em assegurar o contínuo e eficiente abastecimento de Água para consumo humano, de elevado nível de segurança alimentar, de um modo ambientalmente sustentável, num ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus trabalhadores, num clima de bem-estar e confiança entre Clientes/Municípios, fornecedores, comunidade envolvente e público em geral.

É propósito da Organização:

- Avaliar e promover continuamente a satisfação dos seus clientes e as expectativas dos seus municípios;
- Avaliar e controlar continuamente os riscos para a saúde pública, com origem no consumo de água, implementando medidas de prevenção e monitorização eficazes;
- Disponibilizar os meios humanos, técnicos e financeiros necessários e adequados para o desenvolvimento de todas as atividades da Entidade;
- Envolver e promover a participação de todos os trabalhadores de modo a garantir o seu compromisso com o SGQ;
- Promover a cooperação e a comunicação com todas as partes interessadas.

Assim, os SMAS de Montijo, comprometem-se a implementar e promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com o referencial NP EN ISO 9001:2015, com os seus estatutos e Regulamento Interno, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização determine.

A Organização compromete-se a:

- Cumprir a legislação e regulamentos aplicáveis à sua atividade;
- Promover a realização de ações de formação e sensibilização adequadas a todos os trabalhadores da empresa, assegurando que se mantenham não só profissionalmente preparados, como conscientes das suas responsabilidades individuais e coletivas nos Serviços;
- Monitorizar e rever anualmente o SGQ e a adequabilidade da Política que o suporta, de forma a melhorar continuamente a sua eficácia e a satisfação dos Clientes/Municípios, trabalhadores e comunidade envolvente;
- Planear a atribuição de meios e providenciar os recursos necessários para atingir os objetivos fixados para a qualidade;
- Divulgar a sua atividade junto dos grupos sociais interessados, entidades e público em geral.

2.1. Reclamações / Sugestões

A resolução das Reclamações/Sugestões recebidas, é uma das principais preocupações dos Serviços, uma vez que, permite avaliar o serviço prestado e implementar medidas de melhoria, bem como, resolver os problemas expostos pelos Municípios.

A gestão das reclamações, assume assim, um papel importante no desenvolvimento da Organização e na sua preocupação constante em dar respostas, rápidas e eficazes, aos problemas dos Clientes/Municípios.

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS

Em 2023, foram rececionadas 69 reclamações pelos nossos Serviços, das quais 14 foram registadas no Livro de Reclamações Físico, disponível na Unidade de Gestão Comercial e Atendimento, e 15 registadas no Livro de Reclamações Eletrónico.

As reclamações são sujeitas a uma análise minuciosa, onde são detetadas as falhas espelhadas na reclamação, sendo implementadas ações corretivas onde o objetivo principal é uma melhoria contínua na eficácia dos serviços prestados aos Clientes/Municípios.

	2019	2020	2021	2022	2023
Reclamações	75	181	111	124	69

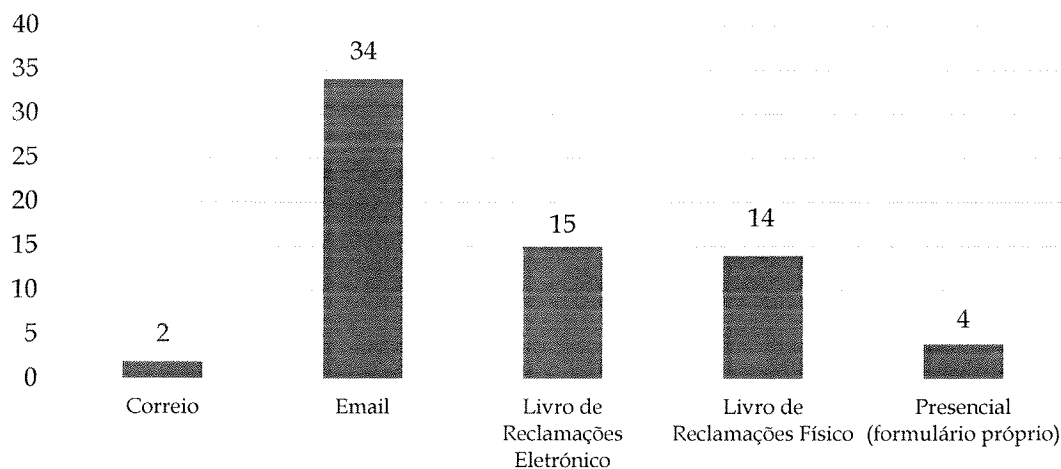
Classificação das Reclamações (dados aferidos de acordo com os indicadores do ERSAR)	2022		2023	
	Recebidas	Respondidas	Recebidas	Respondidas
Atendimento	20	20	5	5
Contratação	2	2	2	2
Faturação e Leituras	18	18	14	14
Ligação e disponibilidade	27	25*	24	24
Qualidade da Água	22	22	6	6
Qualidade do Serviço	34	34	17	16**
Tarifário	1	1	1	1

* A 31.12.2022, encontravam-se duas reclamações por responder, que estavam dentro do prazo de resposta legal.

** A 31.12.2023, encontravam-se uma reclamação por responder, que estava dentro do prazo de resposta legal.

Todas as reclamações obtiveram resposta por escrito, dentro dos prazos estabelecidos na lei, independentemente do meio de comunicação.

MEIO DE COMUNICAÇÃO DAS RECLAMAÇÕES*



* Aferidas de acordo com os indicadores do ERSAR

Para além do livro de reclamações (livro físico) exigido pela legislação aplicável, os SMAS garantem a existência de mecanismos apropriados para a apresentação de reclamações, relativamente às condições da prestação do serviço, que não implicam a deslocação dos Clientes/Municípios às instalações da entidade gestora (livro eletrónico, email, CTT).



GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E SHST

3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E SHST

3.1. Estrutura Organizativa

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo são geridos de forma empresarial, possuindo uma organização autónoma no âmbito da administração municipal, de acordo com o estabelecido no artigo 9.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. A sua gestão compete ao Conselho de Administração, composto por um presidente e dois vogais, que delibera sobre todos os assuntos relacionados com a gestão e direção dos recursos humanos, sem prejuízo da figura da delegação de competências no seu presidente.

Na ausência de cargos dirigentes nos SMAS, nos termos previstos no artigo 5.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, a estrutura orgânica dos serviços, hierarquizada por unidades flexíveis, apresenta competências de coordenação atribuídas a técnicos superiores e coordenador técnico, sob a direção do Presidente do Conselho de Administração, com submissão ao respetivo Conselho, de todas as propostas que importem deliberar no prosseguimento das atribuições de cada unidade orgânica.

Enquanto organização empresarial, com autonomia administrativa e financeira, este modelo orgânico privilegia a colaboração entre as várias unidades flexíveis que o constituem, visando a eficiência e eficácia dos serviços, em proximidade com as populações.

3.2. Indicadores dos Recursos Humanos

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento integram no seu mapa de pessoal as três carreiras/categorias gerais da Administração Pública, técnico superior, assistente técnico e assistente operacional e ainda, a carreira especial de técnico de sistemas e tecnologias de informação.

No âmbito da política de gestão de Recursos Humanos estabelecida para os SMAS e na definição do mapa de pessoal para o ano de 2023, foram ocupados três postos de trabalho, para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, na carreira e categoria de assistente técnico, dois afetos à unidade orgânica Gestão Comercial e Atendimento, e um afeto à subunidade orgânica da Tesouraria, através de procedimento concursal comum de recrutamento.

Na prossecução da mesma política de gestão de Recursos Humanos, foram consolidadas duas situações de mobilidade na carreira e categoria de assistente técnico, uma na unidade orgânica de Expediente, Telefones e Serviços Gerais, e outra na subunidade orgânica de Controlo da Qualidade da Água para Abastecimento e de Águas Residuais Urbanas.

Foi, também, suspenso o vínculo de dois trabalhadores, um técnico superior, afeto a outro organismo em regime de nomeação, e um assistente técnico, por iniciativa do trabalhador, tendo sido celebrado um contrato de trabalho a termo resolutivo certo para ocupação do posto de trabalho deixado vago pelo mesmo assistente técnico.

Finalmente, foi cessada a relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado de cinco trabalhadores, quatro pelo motivo de aposentação, e um por falecimento.

Os membros do Conselho de Administração dos SMAS, concretamente, o seu Presidente e os dois Vogais, exercem as suas funções em regime de nomeação, pela Câmara Municipal de Montijo, nos termos da alínea pp) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

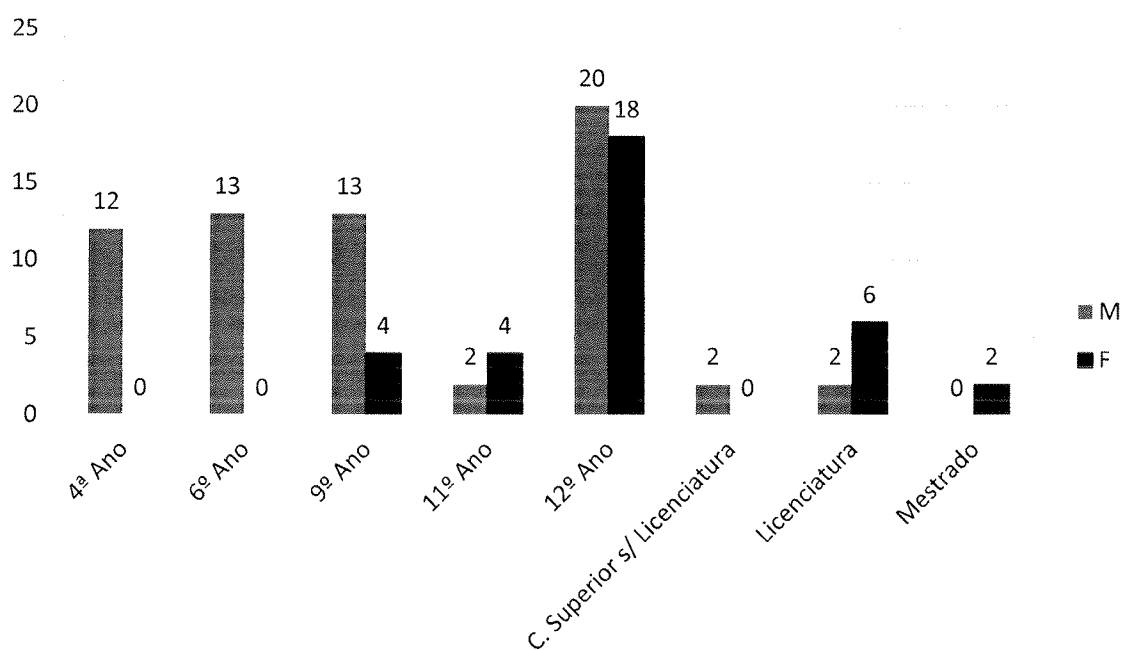
	Sexo	Órgão de Gestão (CA)
Nomeação	M	2
	F	1
	TOTAL	3

No final no ano de 2023, encontravam-se em exercício efetivo de funções, 97 trabalhadores, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 1 trabalhador com contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

GRUPOS PROFISSIONAIS E NATUREZA DA RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

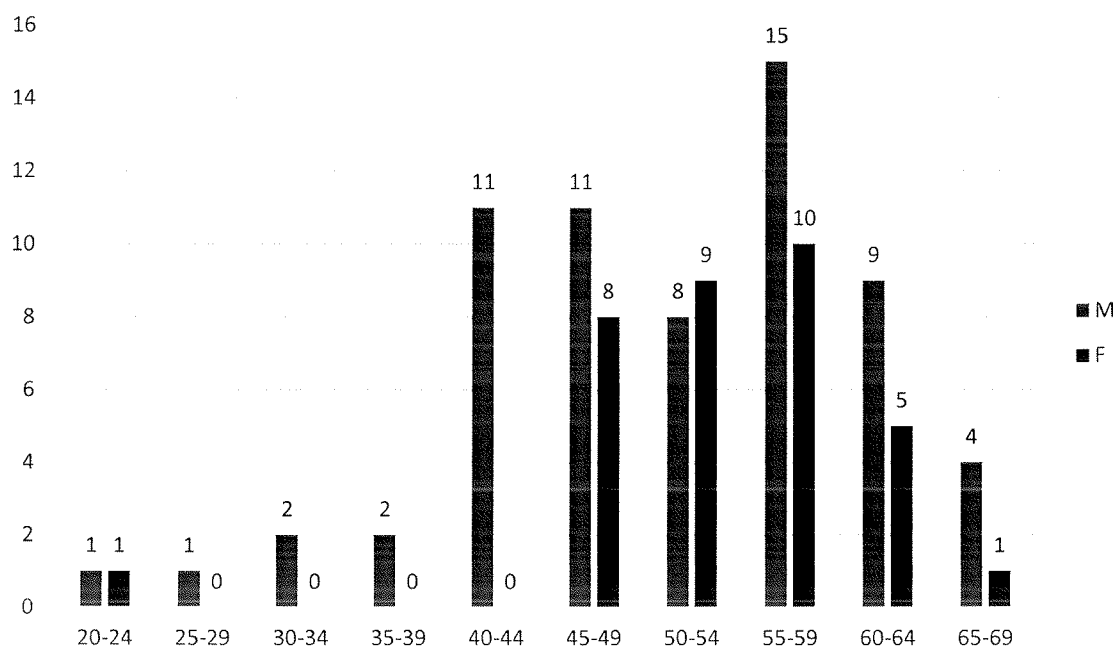
Relação Jurídica	Sexo	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	TOTAL
Contrato Trabalho por Tempo Indeterminado	M	3	11	49	1	64
	F	8	24	1		33
Contrato Trabalho a Termo Resolutivo Certo	F		1			1
TOTAL		11	36	50	1	98

DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE TRABALHADORES SEGUNDO AS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS E SEXO

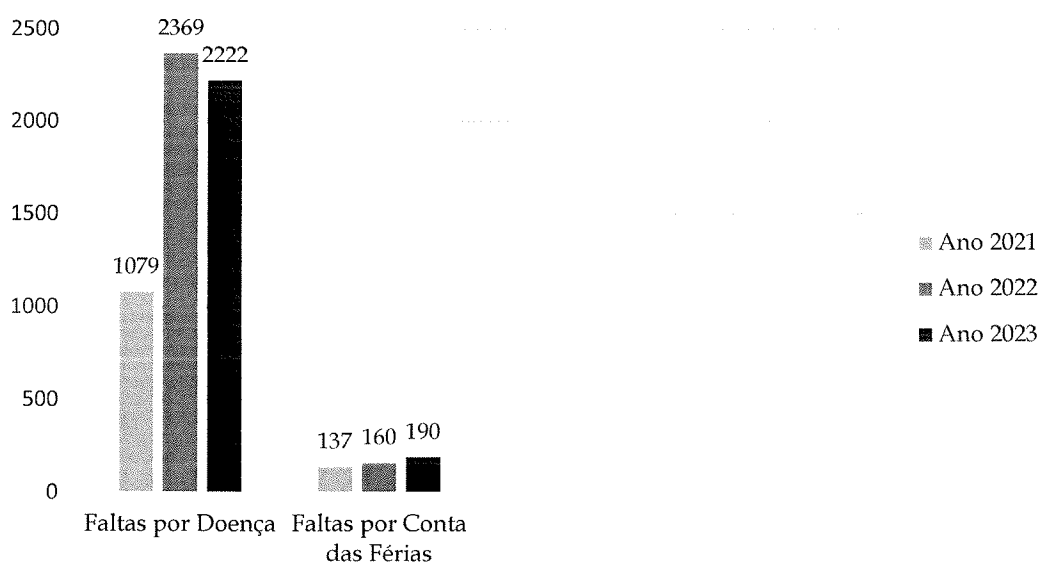


O grupo profissional, com escolaridade mais baixa, é o registado na carreira e categoria de assistente operacional, que exerce funções na subunidade orgânica da Manutenção das Redes de Água e Saneamento e que reforça os escalões etários mais elevados, indicados no gráfico seguinte.

DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE TRABALHADORES SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

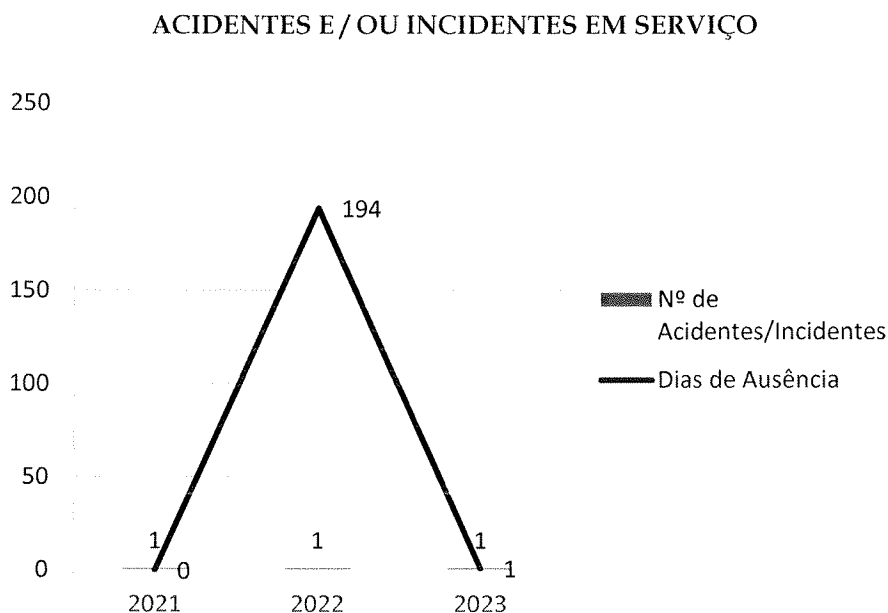


ABSENTISMO



Os dois tipos de faltas apresentados são os mais significativos nos SMAS, todos os outros não têm expressão por serem meramente pontuais.

O gráfico apresentado permite concluir que, no último ano, foi registada uma ligeira descida das faltas por motivo de doença.



No gráfico comparativo dos acidentes/incidentes no trabalho ocorridos nos últimos três anos, relacionando o número de dias de ausência com o número de acidentes e/ou incidentes, conclui-se que se manteve o número de acidentes, verificando-se um decréscimo significativo nas ausências com causa na ocorrência de acidente no trabalho.

3.3. Despesas com Pessoal

Em 2023, os encargos com o pessoal em relação ao ano de 2022, demonstram uma subida no valor de € 241.653,32, resultante da ocupação de novos postos de trabalho, valorizações remuneratórias, atualização da remuneração mínima e consequente aumento de suplementos remuneratórios.

DESPESAS EM 2022 E 2023

RUBRICAS	VALORES	% EM	VALORES	% EM	VARIACÃO Δ%
	PAGOS 2022	RELAÇÃO AO TOTAL DAS DESPESAS	PAGOS 2023	RELAÇÃO AO TOTAL DAS DESPESAS	
Remunerações Base (Vencimentos e Subsídios)	1.266.751,52	20,37	1.421.273,84	19,96	12,20
Horas Extraordinárias e Outros Abonos	175.757,88	2,83	193.918,53	2,72	10,34
Abono p/ Falhas	2.992,91	-0,05	3.635,20	0,05	21,46
Ajudas de Custo	7.267,30	-0,12	5.901,29	0,09	-18,79
Subsídio de Refeição	114.543,00	1,85	140.467,60	1,97	22,64
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	7.224,78	0,12	6.936,19	0,10	-3,99
Outras Prestações Familiars	1.329,00	0,03	-	-	-100
Subsídio de Representação	-	-	-	-	-
Despesas c/ Saúde	83.104,65	1,34	88.845,42	1,25	6,91
Pensões	-	-	7.556,28	0,11	0
Subsídio de Turno	86.961,36	1,40	91.108,52	1,28	4,77
Encargos sobre Remunerações	378.370,90	6,09	417.165,05	5,86	10,26
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	462,37	0,01	79,49	0,00	-82,80
Remunerações p/ Doença, Maternidade e Paternidade	65.081,94	1,05	54.614,12	0,77	-16,08
TOTAL	2.189.848,21	35,22	2.431.501,53	34,16	11,04

3.4. Formação Profissional

A administração dos SMAS prosseguiu o investimento na formação profissional, permitindo a prossecução de uma política de melhoria, com a adaptação às constantes alterações legislativas, a valorização de um crescimento/profissional e pessoal, que se reflete na otimização do funcionamento dos Serviços, com necessidades constantes de atualização e modernização.

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ações	N.º Horas	Objetivo da Ação	N.º Formandos	Empresa Formadora/Formador
1 - Sessão de esclarecimento - Valorização dos Trabalhadores em Funções Públicas	2h:30m	Esclarecimento sobre as implicações no SGP (Sistema de Gestão de Pessoal) das novas medidas remuneratórias para 2003, D. L. 84-F/2022, de 16 de dezembro.	2	Formação online
2 - Novas Alterações ao CCP - Decreto-Lei N.º 78/2022, de 7 de novembro	6h	Conhecer as alterações decorrentes do D. L. n.º 78/2022, de 07 de novembro, com vista à necessidade de agilizar o processo de contratação.	1	Formação online
3 - Prestação de Contas das Autarquias Locais em SNC - AP	12h	Conhecer as principais características e compreender a importância da estrutura concetual prevista no SNC-AP, perceber a articulação entre os subsistemas contabilísticos de contabilidade orçamental e identificar os seus principais aspetos críticos.	2	Formação online
4 - Formação na Aplicação U@Cloud - Atendimento	(6h:30m diárias)	Aprendizagem na utilização da aplicação U@Cloud - gestão de água, na função de atendimento ao público.	6	Em posto de trabalho
5 - Formação na Aplicação U@Cloud - Backoffice	(6h:30m diárias)	Aprendizagem na utilização da aplicação U@Cloud - gestão de água na função back office.	10	Em posto de trabalho
6 - 4ª geração da avaliação da qualidade do serviço	6h	Capacitar os técnicos envolvidos na determinação dos indicadores dos SMAS.	2	Presencial
7 - Reporte de Contas 2022	2h	Esclarecimento de questões das entidades gestoras relacionadas com o RC2022.	2	Formação online
8 - Modelação Dinâmica de Sistemas de Drenagem Urbana Recorrendo ao Storm Water	14h	Capacitação de quadros técnicos ao nível da utilização do programa SWMM, como ferramenta útil para a modelação do comportamento de infraestruturas de drenagem e saneamento.	4	Formação online
9 - O Tratamento dos Ativos Não Correntes em SNC-AP	8h	Reconhecer as potencialidades do SNC-AP enquanto sistema de informação para gestão, conhecer, o conteúdo das NCP5 - Ativos fixos tangíveis, NCP3 - Ativos - intangíveis e NCP 8 - Propriedades de investimento do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC - AP)	1	Formação online

10 - Faturação Eletrónica nos Contratos Públicos - Regras e Prazos	3h	Substituição de tarefas manuais, aumentar a eficiência e a minimizar o tratamento de erros e o cumprimento da legislação em matéria de faturação.	1	Formação online
11 - Novo modelo de retenção em sede de IRS	3h	Aplicação dos Despachos n.ºs 14043-B/2022, de 05/12 e 14837-C/2022, de 29/12, na retenção do IRS no Sistema de Gestão de Pessoal.	1	Formação online
12 - Elaboração Documentos Previsionais no Âmbito da NCP 26	8h	Conhecer as principais características do sistema contabilístico consagrado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), em especial, o conteúdo da NCP 26-Contabilidade e relato orçamental	2	Formação online
13 - Código do Procedimento Administrativo	14h	Conhecer as alterações do CPA de 2020 e 2023. A importância do procedimento administrativo, como instrumento da decisão legal, justa e em prazo razoável: o ato pretendido	1	Formação online
14 - Novo Regime das Carreiras Informáticas	3h:30m	Conhecimento do novo regime das carreiras informáticas, das transições, procedimento concursal, o período experimental e normas de mobilidade entre carreiras - aplicação do Dec. Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro.	3	Presencial

RESUMO: 14 ações, 95 horas de formação e 38 formandos

3.5. Segurança e Saúde no Trabalho

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo, em 2023, mantem a parceria com a Gliese Work Solutions Lda., dando continuidade ao trabalho desenvolvido em prol da criação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde dos/as trabalhadores/as no trabalho, cumprindo assim, com a legislação que regulamenta o regime jurídico da promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho

O planeamento e execução das atividades de segurança e saúde no trabalho, vem assegurar aos trabalhadores as condições necessárias à prevenção e promoção da saúde, em todos os aspetos relacionados com o trabalho. No sentido de promover as condições de trabalho que garantam o mais elevado grau de qualidade, prevenindo a doença e os acidentes, protegendo os/as trabalhadores/as, contra os riscos para a segurança e saúde, promovendo o seu bem-estar físico, mental e social e fomentando postos de trabalho compatíveis com as suas aptidões psicológicas e fisiológicas.

Tendo como foco a obtenção de diagnósticos precoces que permitam atingir os objetivos descritos, foram realizadas periodicamente, na área da saúde no trabalho, análises, exames complementares e consultas de medicina, e na área da segurança no trabalho, foram executadas auditorias e avaliações.

3.5.1. Organização dos Serviços de Saúde no Trabalho

Serviços de Saúde – Consultas de Medicina						Serviços de Saúde – Análises Clínicas e Exames Complementares de Diagnóstico (Eletrocardiograma, Oximetria, Pressão Arterial)	
Consultas Periódicas		Consultas Ocasionais		Consultas Admissão		M	F
M	F	M	F	M	F		
34	32	3	0	1	5	38	37
66		3		6		75	
		75					

3.5.2. Organização dos Serviços de Segurança no Trabalho

Serviços de Segurança	Descrição	Objetivos	Unidade Orgânica
1- Plano e Programa de Prevenção de Riscos Profissionais	Verificação da utilização de EPI's	Elaboração de um plano e programa de prevenção de riscos, sendo as medidas preventivas/ corretivas propostas, calendarizadas conforme a sua urgência/exequibilidade, em colaboração, com os responsáveis, chefias intermédias e trabalhadores.	Estações de Captação e Eletromecânica
2-Ações de Informação / Sensibilização de SST	Formação e-learning, com vista a potenciar atitudes pró-ativas de segurança, e de interação com as equipas de trabalho, que permitam fomentar uma cultura de prevenção melhorando a qualidade do trabalho e diminuindo a sinistralidade.	Dotar os participantes de conhecimentos básicos de conceitos de segurança e saúde no trabalho. Entender o conceito de ergonomia e a sua aplicação. Conhecer os riscos associados à movimentação manual de cargas. Entender a importância da segurança de máquinas e equipamentos de trabalho.	Todas

3- Reavaliação de Ambiente Térmico	Medição do stress térmico WBGT	Permite, indicar as medidas corretivas a implementar para que se possa atingir o "equilíbrio térmico".	Armazém
4- Reavaliação dos níveis de iluminância-Implementação de medidas de melhoramento	Medições da iluminância de acordo com a EN 12464-1 :2002 Instalação de iluminação LED, colocação de armaduras salientes, iluminação LED projetada (armazém), reposicionamento de iluminação.	Permite definir ações objetivas, selecionar equipamentos de iluminação adequados aos postos de trabalho de forma a obter um melhor aproveitamento da luminosidade natural e artificial.	Aprovisionamentos e Contratação Pública; Informática; Tesouraria; Recursos Humanos e SHST, Gestão Financeira e Aprovisionamentos, Manutenção das Redes de Água, Reprografia, Secretariado de apoio, Ferramentaria e Armazém.
5- Preenchimento do Anexo D do Relatório Único	Modelo de relatório anual da atividade dos serviços de segurança e saúde no trabalho. O preenchimento deste modelo é elaborado de acordo com as informações obtidas através dos exames médicos, das vistorias de segurança aos locais de trabalho e das informações fornecidas pelos SMAS.	Prestação anual de informação sobre a atividade social dos SMAS, nos termos da Portaria n.º 55/2010 de 21 de janeiro.	SMAS/ RH e SHST

SERVIÇOS DE SEGURANÇA

15



Visitas aos locais de trabalho

1



Ações de formação realizadas durante o ano

3.5.3. Medidas Aplicáveis no Âmbito da Pandemia da Doença COVID-19

A evolução positiva que se tem vindo a verificar no nosso país, levou à alteração das medidas aplicáveis no âmbito da pandemia da doença COVID-19, através do Decreto-Lei n.º 23-A/2022 de 18 de fevereiro, destacando-se a revogação da permissão de realização de medições de temperatura corporal a trabalhadores para efeitos de acesso e permanência no local de trabalho.

Posteriormente, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 26-A/2023 de 17 de abril, dá-se a cessação da obrigatoriedade do uso de máscara e viseiras para o acesso ou permanência em determinados locais.

A evolução da situação epidemiológica da doença COVID-19, o conhecimento científico, a efetividade e a elevada cobertura vacinal atingida em Portugal, o nível de conhecimento adquirido pela população sobre medidas de saúde pública, nomeadamente utilização de máscara, etiqueta respiratória, ventilação de espaços e distanciamento físico, permitiram reduzir a letalidade e mortalidade, a incidência da doença, o impacto nos serviços de saúde e retomar a atividade económica e social.

Em 2023, Portugal, em alinhamento com outros países europeus, procedeu à eliminação da generalidade das medidas restritivas de resposta à pandemia da doença COVID-19.

Neste âmbito e no seguimento das várias imposições legislativas que se foram sucedendo no decurso deste período pandémico, as medidas adotadas pelos SMAS permitiram assegurar os horários de trabalho existentes, adaptando os mesmos, pontualmente e sempre que se justificou, às necessidades de prevenção especial da saúde, garantindo, em simultâneo, a prestação de trabalho no cumprimento da sua missão, designadamente, de atendimento permanente ao munícipe na prestação de serviços públicos essenciais de água e saneamento.



GESTÃO COMERCIAL E ATENDIMENTO

4. GESTÃO COMERCIAL E ATENDIMENTO

4.1. Atendimento

Durante o ano de 2023, continuaram estes Serviços a lidar diariamente com uma constante afluência de Clientes/Municípios, sendo a maioria dos atendimentos referentes à celebração e cessação de contratos, adesão ao débito direto, adesão à fatura eletrônica, celebração de acordo de pagamentos e esclarecimentos de faturação. No sentido de melhorar a eficiência e fluidez do atendimento, procedeu-se no início do ano, através da empresa CGI (Consultant for Government and Industry), a uma profunda alteração no software da aplicação comercial e atendimento, com a extinção da aplicação UBS e com a entrada em produção da atual com denominação U@cloud, visando assim, a constante adaptação aos normativos legais exigidos e às recomendações da ERSAR, e melhorando o desempenho e aspeto de ambiente de trabalho.

Porque a manutenção da qualidade do serviço prestado continua a ser prioridade e um verdadeiro desafio, determinados numa constante procura em adaptabilidade na melhoria da satisfação dos Clientes/Municípios, reforçaram estes Serviços os recursos humanos com a admissão de dois novos trabalhadores, dando continuidade à reformulação de novos modelos de trabalho, melhorando assim os padrões de desempenho.

Todos os Serviços prestados, continuaram uma vez mais, a serem disponibilizados on-line, por via email, canal esse onde se verifica um constante acréscimo na sua utilização, tendo como principal novidade, sido disponibilizado um Balcão Digital e uma APP, promovendo uma maior aproximação dos Clientes/Municípios com disponibilização de informação em tempo real, a partir de um telemóvel, tablet ou computador, permitindo a consulta de faturas e histórico de faturação, a adesão ao Débito Direto, à Fatura Eletrónica, comunicar e consultar leituras e consumos.

4.1.1. Ramais de Água e Saneamento

RAMAIS	2022			2023		
	PEDIDOS	APROVADOS	PAGOS	PEDIDOS	APROVADOS	PAGOS
Água	139	110	0	124	69	0
Saneamento	66	27	0	105	18	0

Desde 2015, que as tarifas de ligação à rede, bem como, os ramais de água e saneamento inferiores a 20 m (metros lineares) deixaram de ser cobrados.

4.1.2. Contratos e Cessações de Fornecimento de Água

	PEDIDOS	2021	2022	2023
Contratos		2.390	2.761	2.155
Cessações		2.090	2.296	2.055

4.1.3. Contratos e Cessações por Tipo de Cliente

TIPO DE CLIENTE	CONTRATOS			CESSAÇÕES		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Estado	1	0	0	0	0	5
Autarquia	17	4	13	5	4	0
Instituições	2	5	3	4	2	6
Comércio/Indústria/Obras	333	403	372	259	324	332
Doméstico	1.983	2.287	1.726	1.789	1.932	1.708
Condomínios	28	38	26	3	7	2
Garagem	26	24	11	30	27	2
Gratuitos	-	-	4	-	-	-
TOTAL	2.390	2.761	2.155	2.090	2.296	2.055

4.1.4. Contratos Ativos por Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A EST/JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÕES	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	TOTAL
Doméstico	19.909	1.882	386	1.084	1.176	24.437
Não Doméstico	2.776	241	52	169	161	3.399
Gratuito	148	23	7	8	8	194
TOTAL	22.833	2.146	445	1.261	1.345	28.030

4.2. Gestão Comercial de Água

4.2.1. Ordens de Serviço para Movimento de Contadores

Diariamente, após o encerramento do atendimento ao público, são editadas ordens de serviço de acordo com o solicitado pelos Clientes/Municípios e com a gestão do próprio serviço, cujas quantidades se demonstram no mapa seguinte:

TIPOS DE ORDENS DE SERVIÇO	RESOLVIDAS	RESOLVIDAS	RESOLVIDAS
	2021	2022	2023
Colocar/Ligar	839	1.164	840
Retirar /Desligar	306	279	163
Substituição - Parados	901	470	479

Substituição - Falta de Pressão	33	31	48
Substituição - Aferição	3	5	2
Verificações Técnicas a Locais/Contadores	243	498	371
Reparações/Subs. - Torneira de Segurança	182	255	245
Substituições Diversas - Contadores	752	544	260
Leitura de Contadores sem acesso	245	331	502
Confirmação de Leitura de Contador	443	502	385
TOTAL	3.947	4.079	3.295

Durante o ano de 2023, manteve-se o procedimento já implementado relativamente às situações em que os contadores se encontram inacessíveis aos Serviços, sendo possível, obter 502 leituras reais de contadores sem acesso.

4.2.2. Contadores Instalados nas Freguesias por Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A EST/JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÕES	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	TOTAL
Doméstico	19.704	1.861	385	1.063	1.162	24.175
Idoso	157	16	0	19	13	205
Familiar	14	1	0	0	1	16
Tarifa Social	34	4	1	2	0	41
Condomínios	808	22	0	11	3	844
Comércio/Indústria	1.679	139	32	114	107	2.071
Estado	16	0	1	0	0	17
Instituições/T. Social	22	2	2	6	2	34
Associações/Outras	50	10	8	4	5	77
Autarquias	65	14	6	17	6	108
Obras	136	54	3	17	38	248
Gratuitos	148	23	7	8	8	194
TOTAL	22.833	2.146	445	1.261	1.345	28.030

4.2.3. Contadores Instalados por Tarifa e Tipo de Calibre

	13/15	20	25	30	40	50	65	80	100	150	200	TOTAL
Doméstico	16.951	7.160	40	23	1	0	0	0	0	0	0	24.175
Idoso	147	57	1	0	0	0	0	0	0	0	0	205
Familiar	11	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
Tarifa Social	34	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41
Comércio/Indústria	1.467	417	33	67	39	13	4	13	17	0	1	2.071
Estado	1	10	0	3	0	0	1	1	1	0	0	17
Instituições/T.Social	13	8	1	5	1	4	1	0	1	0	0	34
Associações/Outras	30	30	1	11	2	1	0	1	1	0	0	77
Autarquias	37	37	3	14	7	7	1	2	0	0	0	108
Obras	104	127	10	5	1	0	0	1	0	0	0	248
Gratuitos	37	24	25	78	27	2	0	0	1	0	0	194
Condomínio	463	111	194	67	7	0	1	1	0	0	0	844
TOTAL	19.295	7.993	308	273	85	27	8	19	21	0	1	28.030

4.2.4. Contadores Instalados por Freguesia e Tipo de Calibre

	13/15	20	25	30	40	50	65	80	100	150	200	TOTAL
União das Freguesias de Montijo/Afonsoeiro	15.739	6.505	254	213	60	22	7	15	17	0	1	22.833
União das Freguesias de Atalaia Alto Est./Jardia	1.263	796	34	37	6	3	0	4	3	0	0	2.146
Freguesia de Canha	373	62	2	4	3	0	0	0	1	0	0	445
União das Freguesias de Pegões/ S. Isidro	962	267	9	8	13	2	0	0	0	0	0	1.261
Freguesia de Sarilhos Grandes	958	363	9	11	3	0	1	0	0	0	0	1.345
TOTAL	19.295	7.993	308	273	85	27	8	19	21	0	1	28.030

4.2.5. Contadores Instalados nos Últimos 3 Anos

O quadro seguinte traduz a evolução do número de contadores instalados nos últimos anos. Do número total atingido (28.030 contadores) salienta-se que cerca de 27.288 contadores são de calibre 13/15/20mm, associados maioritariamente ao consumo doméstico, com um total de 24.372 contadores.

ANO	CONTADORES	EVOLUÇÃO
2021	27.271	+ 300
2022	27.591	+ 320
2023	28.030	+439

4.2.6. Leituras Reais Efetuadas por Roteiro

No nosso Concelho existiam quatro roteiros de leituras, sendo que desde fevereiro de 2023 o Roteiro 5 encontra-se inserido no Roteiro 2. Cada roteiro comporta vários itinerários, sendo os mesmos efetuados por ciclos mensais alternados.

2023	LEITURAS REAIS A EFETUAR	LEITURAS REAIS REALIZADAS	% DE EXECUÇÃO
Roteiro 1	92.988	73.395	79%
Roteiro 2	91.293	68.660	75%
Roteiro 4	466	426	91%
Roteiro 5	268	268	100%
TOTAL	185.015	142.749	77%

4.3. Faturação

4.3.1. Comparação dos Consumos de Água Faturados (Últimos 3 Anos)

ANO	CONSUMO (M³)	EVOLUÇÃO (M³)
2021	3.080.019	+24.995
2022	3.104.714	+24.695
2023	3.153.719	+49.005

No ano de 2023, houve um aumento de 49.005m³ no consumo de água faturada. Foi dada continuidade aos procedimentos internos criados para um maior controlo da água consumida/faturada, bem como, à deteção de contadores parados e ligações diretas.

4.3.2. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Tipo de Cliente

TIPO CLIENTE	CONSUMO FATURADO (M³) 2022	CONSUMO FATURADO (M³) 2023
1 - Estado	51.362	54.399
2 - Autarquias	61.999	60.713
3 - Instituições	60.159	64.660
4 - Comércio/Indústria	362.999	388.352
5- Obras	39.434	45.760
6 - Domésticos	2.321.001	2.343.674
7 - Gratuitos	200.601	189.458
8 - Condomínios	7.159	6.703
TOTAL	3.104.714	3.153.719

4.3.3. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Tipo de Tarifa e Escalão

ESCALÃO	DOMÉSTICA				COMÉRCIO / INDÚSTRIA	GRATUITO	ESTADO	AUTARQUIA	OBRAS	CONDOMÍNIO	INSTITUIÇÕES		TOTAL
	Normal	Idoso	Tarifa Familiar	Tarifa Social							Social	Outras	
1º	1.159.015	9.398	5.307	11.274	143.824								1.328.818
2º	944.474	4968	2.479	12.297	244.528								1.208.746
3º	133.238	476	1.354	2.199									137.267
4º	56.040	27	591	537									57.195
Único						189.458	54.399	60.713	45.760	6.703	32.871	31.789	421.693
TOTAL	2.292.767	14.869	9.731	26.307	388.352	189.458	54.399	60.713	45.760	6.703	32.871	31.789	3.153.719

Como seria expectável, o maior consumo de água concentra-se no 1.º escalão, tendo atingido um volume de 1.328.818 m³ em 2023, que representa 42% da faturação total.

4.3.4. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Freguesia e Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A. EST/JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGOES	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	TOTAL
Doméstico	1.848.678	211.218	33.117	119.373	131.288	2.343.674
Não Doméstico	480.615	49.265	17.434	40.877	32.396	620.587
Gratuito	168.505	14.877	2.948	161	2.967	189.458
TOTAL	2.497.798	275.360	53.499	160.411	166.651	3.153.719

4.3.5. Gestão de Pedidos para Pagamento de Fornecimento de Água em Prestações

PRESTAÇÕES	2021	2022	2023
Transferidos do ano anterior	226	149	175
Pedidos	329	348	341
Cancelados p/ incumprimento	279	217	206
Cumpridos	127	105	131
Transferidos p/ ano seguinte	149	175	179

O número de pedidos de pagamento em prestações das faturas referentes aos contratos de fornecimento de água, sofreu uma ligeira diminuição face ao ano anterior, bem como, o número de acordos cancelados por incumprimento.

Os SMAS, conscientes das dificuldades dos Clientes/Municípios, têm permitido o acesso à celebração de acordos de pagamento num número maior de prestações (máximo 24), assegurando assim, a manutenção do serviço de fornecimento de água.

4.3.6. Gestão de Cortes de Fornecimento de Água

No decorrer do ano 2023 manteve-se os procedimentos implementados, no sentido de exercer, de forma rigorosa, o controlo da faturação e dos respetivos prazos de liquidação, bem como, a deteção de ligações “diretas” fraudulentas no fornecimento de água, tendo sempre em consideração as dificuldades dos Clientes/Municípios.

SERVIÇO DE CORTES	2021	2022	2023
Cortes Emitidos	0	1.117	1.280
Cortes Executados	0	1.098	1.179
Revisões de Corte	0	291	243
Religações	0	794	938



GESTÃO FINANCEIRA E APROVISIONAMENTOS

5. GESTÃO FINANCEIRA E APROVISIONAMENTOS

5.1. Tesouraria

No ano de 2023, verificaram-se, na Tesouraria, os seguintes movimentos:

DESIGNAÇÃO		VALOR	
Saldo Inicial			
Numerário		114.275,17	
Depósitos Bancários		1.395.822,41	1.510.097,58
Receita Cobrada	Operações não orçamentais		3.317.856,53
	Operações orçamentais		7.366.612,18
Guia de Reposição Abatida ao Pagamento	Operações não orçamentais		0,00
	Operações orçamentais		1.176,76
Despesa Liquidada	Operações não orçamentais		3.258.013,15
	Operações orçamentais		7.777.571,60
Saldo Final			1.160.158,30

No Saldo Final que transitou para o exercício de 2023, encontra-se incluída a importância de € 316.670,57 referente a Operações de Tesouraria.

Assim, o Saldo Disponível que efetivamente transitou para o exercício seguinte foi de € 843.487,73.

5.2. Contabilidade

5.2.1. Movimento de Documentos

Durante o ano de 2023 registou-se o seguinte movimento de documentos na Contabilidade:

- Emissão de Ordens de Pagamento:
 - Operações Orçamentais..... 1.161
 - Operações Tesouraria..... 102
- Conferência de Faturas:
 - Entradas 1.577
 - Conferidas 1.573
 - Devolvidas 1
 - Anuladas 3
- Compromissos Assumidos:
 - Executados 434

5.2.2. Execução Orçamental

O acompanhamento do processo de arrecadação das receitas e de realização das despesas, através dos mapas de execução orçamental, permitem o conhecimento dos valores, efetivamente, cobrados e pagos, em qualquer momento do exercício.

Após o encerramento do exercício económico de 2023, efetuou-se a análise à execução orçamental destes Serviços Municipalizados.

♦ Dívida que transitou de 2022 para 2023:

- Fornecedores:

Conta Corrente	€ 0,00
Imobilizado	€ 0,00
- Outros Credores

	€ 0,00
--	--------
- TOTAL**
- € 0,00**
- ♦ Valor faturado no exercício € 7.776.394,84
- ♦ Valor pago no exercício € 7.776.394,84

♦ Dívida que transitou para 2024:

- Fornecedores € 0,00
- Imobilizado € 0,00
- TOTAL**
- € 0,00**

5.2.2.1. Evolução da Receita

Neste capítulo procede-se a uma análise das receitas realizadas em 2023. Assim, constata-se que, as receitas realizadas atingiram um montante global de € 8.619.882,57.

Desta receita global, € 7.366.612,18 dizem respeito a receitas correntes e € 1.253.270,39 a outras receitas. Em relação ao grau de execução do orçamento de receita constata-se que, o seu valor global atingiu 104%.

As receitas correntes tiveram um grau de execução de 104%.

5.2.2.1.1. Receita Corrente

Comparativamente aos exercícios anteriores, continua a ser a rubrica 07 – Venda de Bens e Serviços Correntes que detém a maior percentagem, em relação ao total das receitas correntes, representando na sua globalidade cerca de 97%, no montante de € 7.208.645,27.

Este valor percentual resulta das seguintes sub-rubricas:

- Venda de Água - € 3.046.867,18: 41%
- Serviços - € 4.161.778,09: 57%, dos quais 96% correspondem à Tarifa de Saneamento

DESVIO DAS RECEITAS REALIZADAS RELATIVAMENTE ÀS PREVISTAS

RECEITA	REALIZADA	PREVISTA	GRAU DE EXECUÇÃO
CORRENTE			
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	144.404,35	131.925,00	109,46%
05- Rendimentos da Propriedade	0,00	100,00	0,00%
06- Transferências Correntes	0,00	200,00	0,00%
07- Venda Bens e Prest. Serv. Correntes	7.208.645,27	6.917.859,00	104,20%
08- Outras Receitas Correntes	11.051,74	11.748,00	94,07%
15-Rep. Não Abatidas nos Pagamentos	2.510,82	2.730,00	91,97%
16- Saldo Gerência	1.253.270,39	1.253.270,39	100,00%
Subtotal	8.619.882,57	8.317.832,39	103,63%
CAPITAL			
09-Venda de Bens de Investimento	0,00	600,00	0,00%
10- Transferências de Capital			
10.05.01- Adm. Local - CM Montijo	0,00	100,00	0,00%
13- Outras Receitas Capital	0,00	200,00	0,00%
Subtotal	0,00	900,00	0,00%
TOTAL	8.619.882,57	8.318.732,39	103,62%

Foi realizada uma alteração permutativa ao orçamento da receita a 25 de outubro, de acordo com a Norma 26, do Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas, contudo, após essa data, a cobrança nas rubricas 04 e 07 aumentaram o seu grau de execução.

5.2.2.2. Evolução da Despesa

Neste capítulo procede-se a uma análise das despesas realizadas em 2023, constatando-se que se atingiu um montante global de € 7.776.394,84, o que representou um grau global de execução de 93,48% em relação ao previsto.

Deste montante global € 7.118.885,68 dizem respeito a Despesas Correntes e € 657.509,16 a Despesas de Capital.

Face aos valores apurados verificou-se um acréscimo 23% em 2023, no montante das despesas de investimento comparativamente com as realizadas em 2022.

Nas despesas correntes, verificou-se um acréscimo de 12,63% em relação ao ano de 2022.

5.2.2.2.1. Despesa Corrente

A rubrica “Aquisição de Serviços Correntes”, no valor de € 4.387.044,61 representa 61% das despesas correntes totais, englobando o pagamento devido pela prestação de serviços, efetuada pela SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA, no montante de € 2.930.379,54.

A rubrica “Despesas com o Pessoal”, no valor de € 2.431.501,53 representa 34% do total das despesas correntes, tendo-se verificado um aumento percentual de 9,94%, cerca de € 241.653,32 em relação ao ano de 2022, resultante da ocupação de novos postos de trabalho, valorizações remuneratórias, atualização da remuneração mínima e consequente aumento de suplementos remuneratórios.

5.2.2.2.2. Despesa de Capital

A Aquisição de Bens de Investimento, executada através do P.P.I., obteve uma percentagem anual de execução de 82% distribuída da seguinte forma:

- Maquinaria e Equipamento	€ 48.193,61
- Saneamento	€ 109.023,05
- Abastecimento de Água	€ 472.301,58
- Equipamento Básico	€ 17.620,72
- Instalações de Serviços	€ 10.250,20
- Ferramentas e Utensílios	€ 120,00

DESVIO DAS DESPESAS REALIZADAS RELATIVAMENTE ÀS PREVISTAS

DESPESA	REALIZADA	PREVISTA	GRAU DE EXECUÇÃO
CORRENTE			
01 - Pessoal	2.431.501,53	2.536.550,00	95,86%
02 - Aquisição de Bens e Serviços			
02.01 - Aquisição de Bens	151.231,94	163.460,00	92,52%
02.02 - Aquisição de Serviços	4.387.044,61	4.641.802,00	94,51%
03 - Juros e Outros Encargos	11,37	300,00	3,79%
06 - Outras Despesas Correntes	149.096,23	180.700,00	82,51%
Subtotal	7.118.885,68	7.522.812,00	94,63%
CAPITAL			
07 - Aquisição de Bens de Capital			
07.01 - Investimentos	657.509,16	795.920,39	82,61%
Subtotal	657.509,16	795.920,39	82,61%
TOTAL	7.776.394,84	8.318.732,39	93,48%

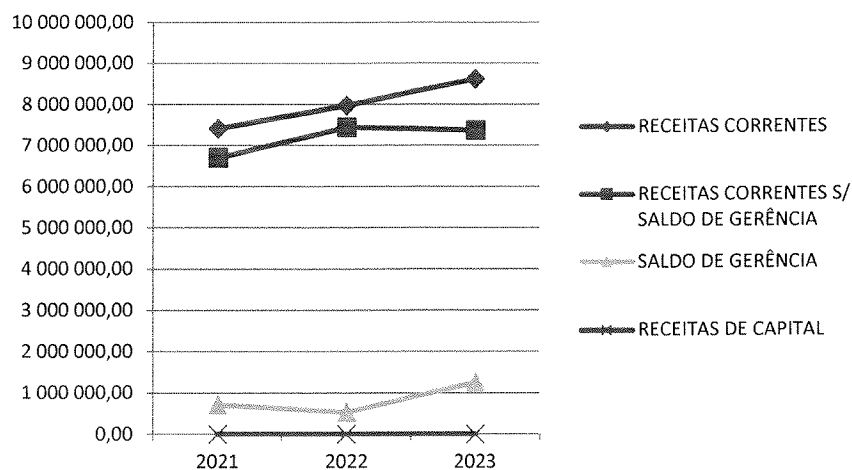
COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E A DESPESA

	RECEITA	DESPESA	DESVIO
Corrente*	8.619.882,57	7.118.885,68	1.500.996,89
Capital	0,00	657.509,16	(657.509,16)
TOTAL	8.619.882,57	7.776.394,84	843.487,73

*Inclui saldo de gerência

ANÁLISE AO ÚLTIMO TRIÊNIO

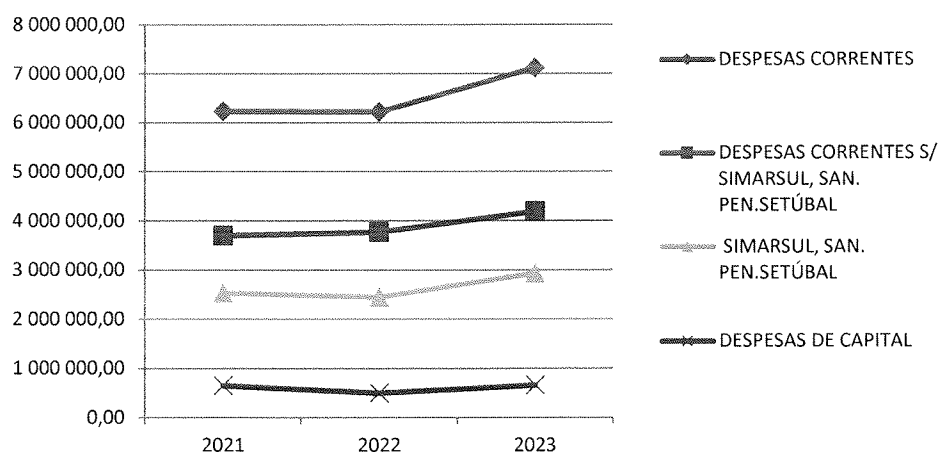
RECEITA			
	2021	2022	2023
RECEITAS CORRENTES	7.409.589,69	7.973.970,91	8.619.882,57
RECEITAS CORRENTES S/ SALDO DE GERÊNCIA	6.696.159,20	7.443.899,57	7.366.612,18
SALDO DE GERÊNCIA	713.430,49	530.071,34	1.253.270,39
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00



A receita corrente, sem saldo de gerência, aumentou relativamente ao ano transato, justificado pelo aumento na rubrica da tarifa de saneamento.

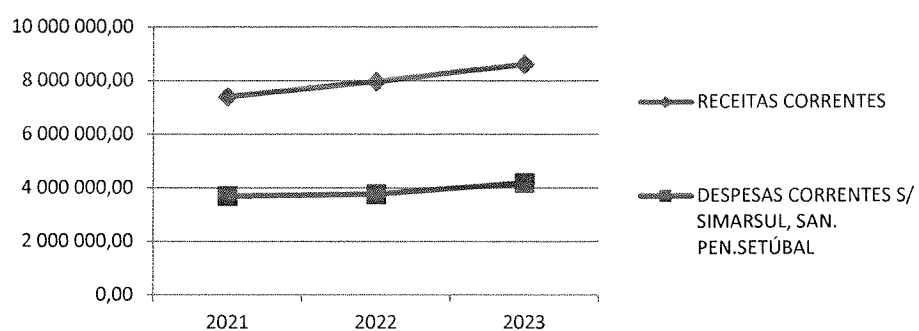
DESPESA

	2021	2022	2023
DESPESAS CORRENTES	6.230.874,03	6.219.207,20	7.118.885,68
DESPESAS CORRENTES S/ SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	3.696.218,71	3.773.129,59	4.188.506,14
SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	2.534.655,32	2.446.077,61	2.930.379,54
DESPESAS DE CAPITAL	648.644,32	501.493,32	657.509,16



RECEITA CORRENTE / DESPESA CORRENTE

	2021	2022	2023
RECEITAS CORRENTES	7.409.589,69	7.973.970,91	8.619.882,57
DESPESAS CORRENTES S/ SIMARSUL, SANEAMENTO PENÍNSULA SETÚBAL	3.696.218,71	3.773.129,59	4.188.506,14



Num balanço das receitas e despesas do último triénio, observamos que o grande desafio dos SMAS foi o do equilíbrio das contas com vista à plena integração no sistema SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA.

Controlo do Equilíbrio previsto no artigo 40º do RFALEI

	Orçamento inicial	Orçamento revisto pela integração do saldo	Orçamento Final (dotações corrigidas)	Prestação de contas
A1 - Receitas Correntes Brutas	7.064.332,00	7.064.332,00	7.061.832,00	7.364.101,36
A2 - Parte do saldo orçamental correspondente, quando integrado no orçamento, à proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir		550.000,00	550.000,00	550.000,00
B - Despesas Correntes	6.896.162,00	7.446.162,00	7.522.812,00	7.118.885,68
C - Saldo Corrente(A1+A2-B)	168.170,00	168.170,00	89.020,00	795.215,68
D - Amortização Média EMLP				
E - Montante (C-D)	168.170,00	168.170,00	89.020,00	795.215,68
F - Percentagem (A/(B+D))	102,44%	94,87%	93,87%	103,44%
Controlo do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental				
G - 5% das receitas correntes brutas no ano, art.º 40º nº 3 do RFALEI (Ax5%)	353.216,60	353.216,60	353.091,60	368.205,07
H - Eventual diferença entre o resultado apurado e o desvio legalmente admissível (E-G, se E<0)				
Conclusão	cumprimento	cumprimento	cumprimento	cumprimento

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 2 ANOS

ANOS	FUNÇÕES/ OBJETIVOS	VALOR DEFINIDO	COMPROMETIDO	EXECUTADO	
2022	Edifícios	30.300,00	22.920,72	22.920,72	75,65%
	Maquinaria e Equipamento	44.771,34	38.658,81	38.658,81	86,35%
	Equipamento Transporte	100,00	0,00	0,00	0,00%
	Saneamento	65.500,00	10.494,00	10.494,00	16,02%
	Água	406.700,00	388.587,81	388.587,81	95,55%
	Equipamento Básico	42.000,00	35.120,63	35.120,63	83,62%
	Ferramentas e Utensílios	7.500,00	5.711,35	5.711,35	76,15%
	Viadutos, arruamentos e obras complementares	100,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL		596.971,34	501.493,32	501.493,32	84,01%
2023	Edifícios	10.700,00	10.250,20	10.250,20	95,80%
	Maquinaria e Equipamento	50.670,39	48.193,61	48.193,61	95,11%
	Equipamento Transporte	100,00	0,00	0,00	0,00%
	Saneamento	134.300,00	109.023,05	109.023,05	81,18%
	Água	554.050,00	472.301,58	472.301,58	85,25%
	Equipamento Básico	42.000,00	17.620,72	17.620,72	41,95%
	Ferramentas e Utensílios	2.500,00	120,00	120,00	4,80%
	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.600,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL		795.920,39	657.509,16	657.509,16	82,61%

5.2.3. Análise Financeira

ATIVO

O ativo dos SMAS reflete o empenho destes Serviços em tornar o Concelho de Montijo num território com qualidade ambiental, dotada das infraestruturas necessárias para que as condições de salubridade criadas, sejam atrativas para o seu desenvolvimento.

Os investimentos que têm vindo a ser realizados na rede de drenagem, transporte e tratamento de águas residuais e na captação e distribuição de água potável, tem contribuído para o crescimento do património destes Serviços, cujo ativo não corrente representa, atualmente, 87% do total do Ativo.

Património Líquido

Esta rubrica do Balanço, obteve alterações, relativamente ao exercício de 2022, nomeadamente na conta 56 – resultados transitados que reflete a aplicação do resultado líquido.

PASSIVO

No passivo corrente destaca – se o seguinte:

- Outras contas a pagar – € 1.440.020,92, que se refere a credores por acréscimo de gastos, a operações de tesouraria que não constituem encargos dos SMAS.

Nas operações de tesouraria encontram-se incluídos, os valores dos resíduos sólidos, cobrados por estes serviços nas faturas de água, e que ainda não tinham sido transferidos para a Câmara Municipal.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O Resultado Líquido do Exercício relativamente ao ano de 2023, ficou negativo, no montante de € 660.039,19.

5.3. Balanço e Contas

5.3.1. Balanço

RÚBRICAS	SNC - AP	
	31-12-2023	31-12-2022
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	19.291.669,01	19.814.721,74
Propriedades de investimento		
Ativos intangíveis	61.463,93	57.328,39
Ativos biológicos		
Participações financeiras		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		
Acionistas/sócios/associados		
Diferimentos		
Outros ativos financeiros		
Ativos por impostos diferidos		
Clientes, Contribuintes e utentes		
Outras contas a receber		
	19.353.132,94	19.872.050,13
Ativo corrente		
Inventários	129.872,55	133.775,26
Ativos biológicos		
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		
Clientes, contribuintes e utentes	1.501.885,84	1.214.132,43
Estado e outros entes públicos	128.424,09	111.785,61
Acionistas/sócios/associados		
Outras contas a receber	15.000,00	15.000,00
Diferimentos	3.227,75	3.180,70
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos	1.160.158,30	1.510.097,58
	2.938.568,53	2.987.971,58
Total do Ativo	22.291.701,47	22.860.021,71

RÚBRICAS	SNC - AP	
	31-12-2023	31-12-2022
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	4.273.093,45	4.273.093,45
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas	1.620.439,10	1.620.439,10
Resultados transitados	14.251.622,81	14.359.837,26
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização	46.993,29	46.993,29
Outras variações no Património Líquido	1.306.690,67	1.387.804,03
Resultado líquido do período	-660.039,19	-108.214,45
Dividendos antecipados		
Interesses que não controlam		
Total do Património Líquido	20.838.800,13	21.579.952,68
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Diferimentos		
Passivos por impostos diferidos		
Fornecedores		
Outras contas a pagar		
	0,00	0,00
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		
Fornecedores		
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
Estado e outros entes públicos	12.880,42	12.880,42
Acionistas/sócios/associados		
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos		
Outras contas a pagar	1.440.020,92	1.267.188,61
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
	1.452.901,34	1.280.069,03
Total do Passivo	1.452.901,34	1.280.069,03
Total do Património Líquido e Passivo	22.291.701,47	22.860.021,71

5.3.2. Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31-12-2023	31-12-2022
Impostos, contribuições e taxas	145.909,26	148.440,83
Vendas	2.964.281,19	2.779.952,08
Prestações de serviços e concessões	4.161.011,08	3.970.096,03
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Transferências e subsídios correntes obtidos		
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade	116.015,39	145.026,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-92.709,87	-88.876,56
Fornecimentos e serviços externos	-4.200.198,53	-3.623.480,75
Gastos com pessoal	-2.479.025,96	-2.210.124,79
Transferências e subsídios concedidos		
Prestações sociais		
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	58.478,81	-146.200,90
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	97.090,44	346.216,13
Outros gastos	-151.920,61	-146.659,89
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	618.931,20	1.174.388,75
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.272.923,99	-1.277.130,69
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-653.992,79	-102.741,94
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-6.046,40	-5.472,51
Resultado antes de impostos	-660.039,19	-108.214,45
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	-660.039,19	-108.214,45
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade-mãe		
Interesses que não controlam		
	-660.039,19	-108.214,45

5.4. Aprovisionamentos

5.4.1. Atividade do Setor de Compras

5.4.1.1. Adjudicações

Aquisição de Bens e Serviços	2022	2023
Ajuste direto simplificado	189.029,22	163.640,52
Ajuste direto	172.373,97	135.675,91
Consulta Prévia	199.087,33	147.736,81
Concurso Público	208.650,44	219.897,00
Empreitadas		
Ajuste direto simplificado	38.131,06	19.791,38
Ajuste direto	87.864,81	78.512,87
Consulta Prévia	270.250,76	74.779,05
Concurso Público		720.787,33

Foi efetuada a contagem física de existências, através do Inventário de materiais em Armazém, procurando-se desta forma ter um controlo mais efetivo das mesmas.

Assim, a existência final de Materiais nos Armazéns (Materiais, Ferramentas, Contadores, Economato, Higiene e Limpeza e Fardamentos) no ano de 2023, foi de € 259.792,35.

Os stocks mínimos e máximos são aferidos sempre que haja necessidade, permitindo uma informação mais eficaz e uma gestão mais eficiente, de forma a diminuir os custos inerentes a este serviço. Complementarmente está implementado um circuito funcional intersetorial, que de forma ordenada permite registar os movimentos associados às requisições e entregas dos materiais, permitindo dispor sempre de informação atualizada de movimentos e consequentemente de existências (quantidades).

5.5. Contabilidade de Gestão

O SNC – AP veio estabelecer a base para desenvolver um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

A contabilidade de gestão revela – se importante, sendo um instrumento de gestão interna.

Vem também produzir informação relevante e analítica sobre os custos, e quando se justifique sobre os rendimentos e resultados, satisfazendo as necessidades de informação dos responsáveis, de acompanhamento das operações e decisões sobre o futuro.

Efetuamos uma análise de custos por funções e uma análise de custos por centro de responsabilidade.

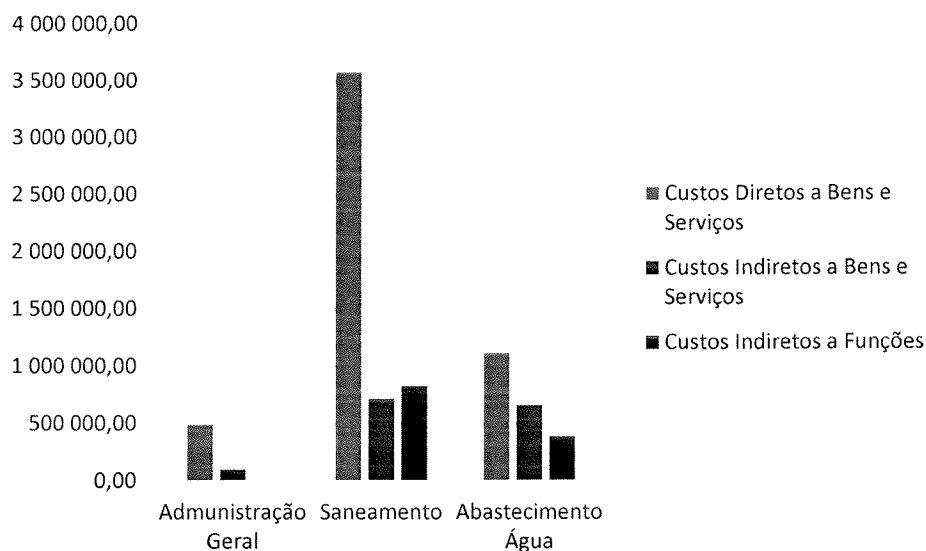
5.5.1 Análise de Gastos por Funções

No mapa apresenta – se os gastos agregados por funções, cujo peso das funções sociais corresponde a 93% do total dos gastos, que representam cerca de 7 milhões de euros, integrando o saneamento e a água. As funções gerais representam cerca de 587 mil euros que engloba a administração geral, e que corresponde somente a 7% dos custos dos serviços municipalizados.

Fazendo uma análise do total dos custos verificamos que os custos diretos a bens e serviços representam cerca de 66% do total dos gastos, que os custos indiretos a bens e serviços representam 19% e que os custos indiretos a funções representam 15%.

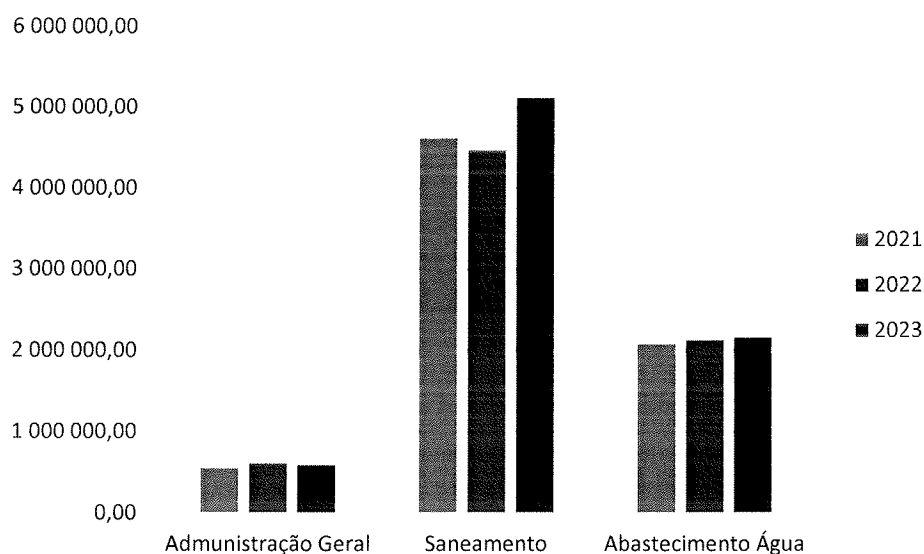
GASTOS AGREGADOS POR FUNÇÕES

Código	Designação	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Funções	
1	Funções Gerais	488.453,60	99.202,29	7,01	587.662,90
111	Administração Geral	488.453,60	99.202,29	7,01	587.662,90
2	Funções Sociais	4.685.748,95	1.376.932,37	1.209.200,77	7.271.882,09
243	Saneamento	3.574.366,76	716.761,96	825.090,48	5.116.219,20
244	Abastecimento Água	1.111.382,19	660.170,41	384.110,29	2.155.662,89
	Total de Custos	5.174.202,55	1.476.134,66	1.209.207,78	7.859.544,99



GASTOS POR FUNÇÕES NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Código	Designação	2021	2022	2023	Média 2021/2023
1	Funções Gerais	553.254,34	610.146,29	587.662,90	583.687,84
111	Administração Geral	553.254,34	610.146,29	587.662,90	583.687,84
2	Funções Sociais	6.686.428,02	6.592.711,40	7.271.882,09	6.850.340,50
243	Saneamento	4.610.152,40	4.466.052,05	5.116.219,20	4.730.807,88
244	Abastecimento Água	2.076.275,62	2.126.659,35	2.155.662,89	2.119.532,62
Total de Custos		7.239.682,36	7.202.857,69	7.859.544,99	7.434.028,35



5.5.2 Análise de Gastos por Centros de Responsabilidade

Os serviços municipalizados estão organizados de acordo com o seu organograma, estando assim divididos os seus centros de responsabilidade.

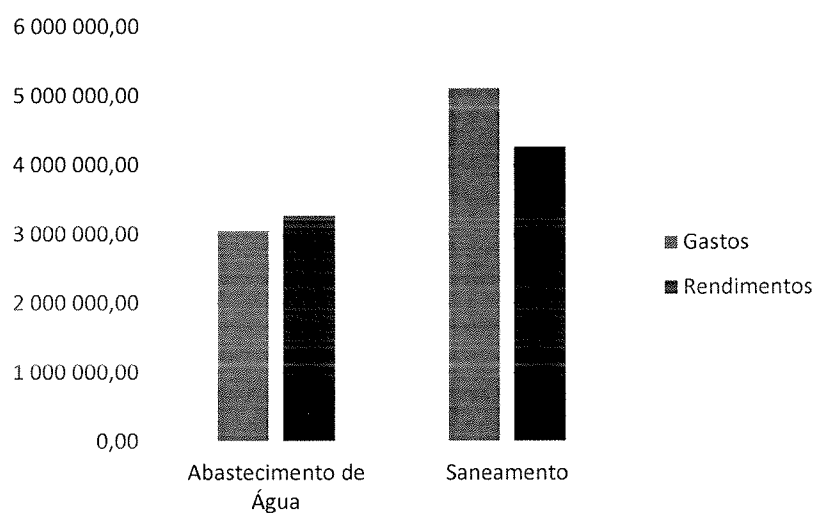
EVOLUÇÃO DOS GASTOS POR CENTRO DE RESPONSABILIDADE

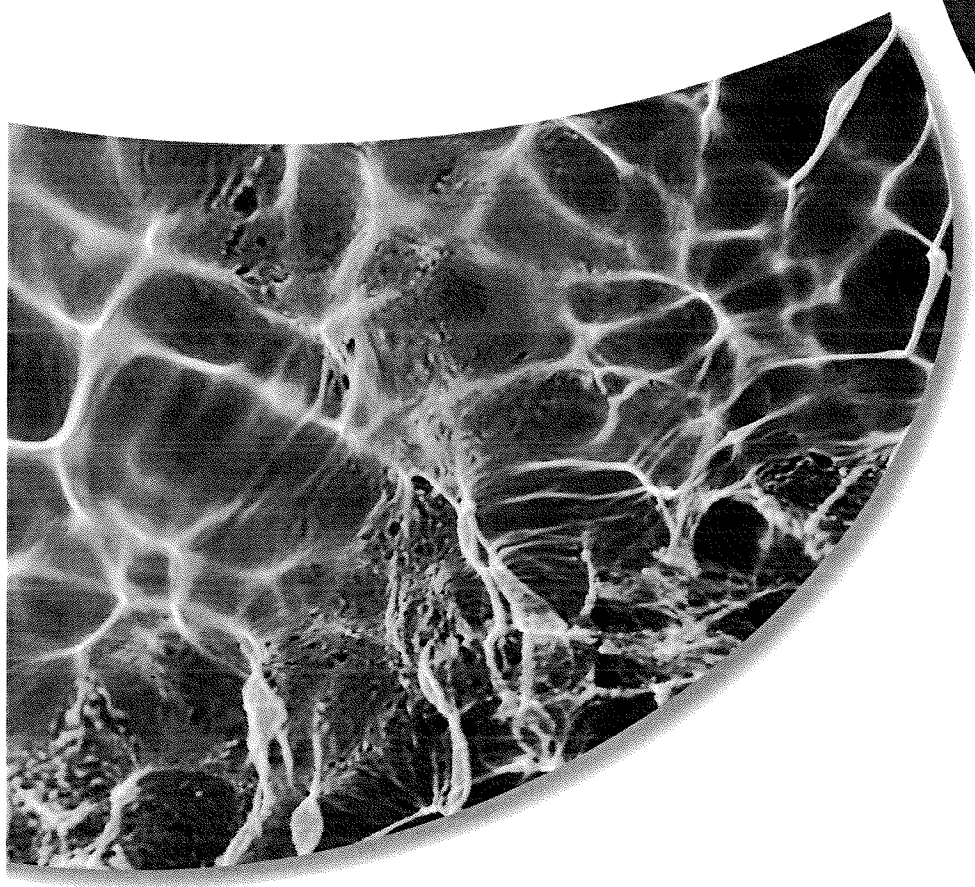
Designação	2022	2023	Δ 2022/2023
Secretariado de Apoio	24.629,41	30.143,61	18,29%
Assessoria Jurídica e Contencioso	39.251,12	50.725,04	22,62%
Informática e Tecnologias de Informação	58.313,44	59.547,17	2,07%
Qualidade e Reclamações	27.616,62	51.632,72	46,51%
Expediente, Telefone e Serviços Gerais	140.713,28	129.656,30	-8,53%
Redes de Água	1.775.096,34	1.931.826,93	8,11%
Drenagem de Águas Residuais e Pluviais	3.920.922,54	4.473.479,01	12,35%
Gestão Comercial e Atendimento	1.000.656,49	890.026,36	-12,43%
Gestão Financeira e Aprovisionamentos	294.965,81	355.066,09	16,93%
Gestão de Recursos Humanos e SHST	154.529,32	195.288,93	20,87%
Total de Custos por Centros de Responsabilidade	7.436.694,37	8.167.392,16	8,95%

No quadro acima, podemos verificar os custos imputados aos diversos serviços, existindo um aumento do total dos gastos por centro de responsabilidade de 9%.

GASTOS E RENDIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2023

Designação	Gastos	Rendimentos
Abastecimento de Água	3.054.455,92	3.273.489,47
Saneamento	5.112.936,24	4.269.296,70
Total	8.167.392,16	7.542.786,17





REDES DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS

6. REDES DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS

6.1. Âmbito da Atividade Desenvolvida - Ações Relevantes

No âmbito das competências da Unidade Orgânica de Redes de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais salientam-se as seguintes atividades:

- Planeamento e conceção dos sistemas, definição dos princípios gerais orientadores das soluções técnicas possíveis a adotar, tendo em vista os compromissos técnicos e económicos adequados a cada situação e a sua integração na solução global do Concelho;
- Programação de ações a concretizar em função da fiabilidade dos serviços já prestados e a prestar, de forma progressiva e integrada de acordo com a constituição dos diversos sistemas, premência das solicitações e disponibilização de meios e recursos, nomeadamente, ao nível da remodelação das redes;
- Elaboração de estudos e projetos no seio dos Serviços Técnicos dos SMAS;
- Preparação e lançamento de consultas/concursos públicos e ou limitados tendo em vista a prestação de serviços e/ou o fornecimento de materiais e equipamentos, bem como, a execução de empreitadas de acordo com o regime de contratação pública (DL – 18/2008 de 29 de janeiro);
- Acompanhamento e fiscalização técnica de empreitadas de obras lançadas pelos Serviços;
- Elaboração de pareceres de viabilidade com definição de soluções técnicas passíveis de integração nos sistemas de abastecimento de água e de rejeição de efluentes, em relação a processos de loteamento entrados e em apreciação na Câmara Municipal;
- Fiscalização técnica da execução das infraestruturas de águas e esgotos de loteamentos alvo de alvarás emitidos pela Câmara Municipal;
- Gestão, exploração e manutenção dos sistemas existentes de abastecimento de água e de rejeição de efluentes, incluindo estações de captação/bombagem e equipamento eletromecânico e de automatização associados;
- Controlo da qualidade da água distribuída, com recurso a laboratório especializado e acreditado, no âmbito do estipulado no Decreto-Lei n.º 306/07, de 27 de agosto;
- Elaboração e cumprimento do Programa de Controlo de Qualidade da Água e Programa de Controlo Operacional;
- Definição das condições de descarga dos efluentes produzidos pelas unidades industriais instaladas no Concelho de Montijo, de acordo com o Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Limpeza de fossas com encaminhamento do efluente para tratamento nas ETAR's de Santo Isidro, Pegões (Melissa), Afonsoeiro e Seixalinho, exploradas pela empresa SIMARSUL;

- Atualização do cadastro das redes públicas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais;
- Definição, orçamentação, execução de ramais de ligação, bem como de reparação, remodelação e ampliação das redes existentes;
- Apreciação dos projetos relativos às redes prediais de abastecimento de água e águas residuais e pluviais;
- Vistorias às redes prediais de abastecimento de água e águas residuais e pluviais, com emissão de certificados de conformidade;
- Manutenção preventiva e corretiva das redes públicas de abastecimento de água e águas residuais e pluviais;
- Execução, reparação e manutenção de calçadas por administração direta;
- Colaboração com a SIMARSUL na gestão conjunta dos sistemas de saneamento na sua componente de “alta” e “baixa”.

Tendo por base os objetivos estratégicos dos SMAS, foram desenvolvidas durante o ano 2021, obras que terão impacto na melhoria da qualidade de vida das populações.

As atividades de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente.

6.1.1. Drenagem de Águas Residuais e Pluviais

A atividade de saneamento de águas residuais urbanas compreende a descarga, a drenagem, a elevação, o transporte e o tratamento das águas residuais de origem urbana, bem como a sua rejeição no meio hídrico. Esta atividade é fundamental para garantir a salvaguarda da qualidade das massas de água, sendo determinante no condicionamento dos outros usos do domínio hídrico, designadamente a captação de água para consumo humano. O sistema de saneamento de águas residuais urbanas em baixa assegura a drenagem de águas residuais urbanas junto ao produtor, rejeitando-as num sistema em alta.

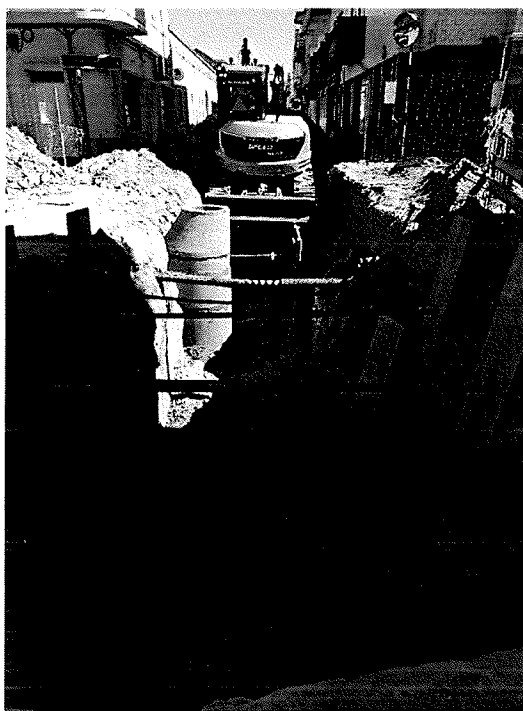
No que se refere aos sistemas de saneamento é importante continuar o investimento na preservação das infraestruturas existentes, na remodelação da rede em baixa e separação entre os sistemas de drenagem pluvial e doméstico.

Destaca-se neste contexto, o significativo investimento realizado na remodelação e reforço de drenagem na Rua João Pedro Iça, como parte integrante do **“Plano de Reabilitação, Beneficiação e Adaptação a Alterações Climáticas do Sistema de Saneamento da Cidade do Montijo”**.

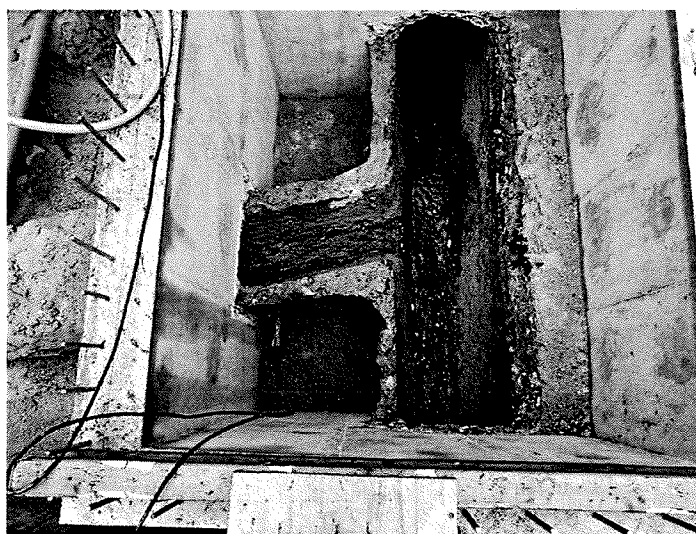
A cidade do Montijo tem sofrido, em locais críticos, eventos de inundação e descarga de efluentes poluídos diluídos em tempo de chuva (*“overflows”*). Esta situação decorre da ocorrência simultânea de vários fatores, incluindo ocupação progressiva de áreas a montante, redes envelhecidas, assoreamentos

e simultaneidade de eventos extremos de precipitação com praia-mar de marés vivas, resultando na potencial acumulação de água em zonas baixas da cidade, afetando pessoas e bens.

A urgência desse conhecimento e das medidas de intervenção torna-se especialmente relevante face ao aumento progressivo de ocupação e atividade nas bacias de drenagem que o novo aeroporto de Lisboa necessariamente trará à região, e também face a potencial agravamento de precipitações intensas e de subida de nível do mar e das águas do estuário.

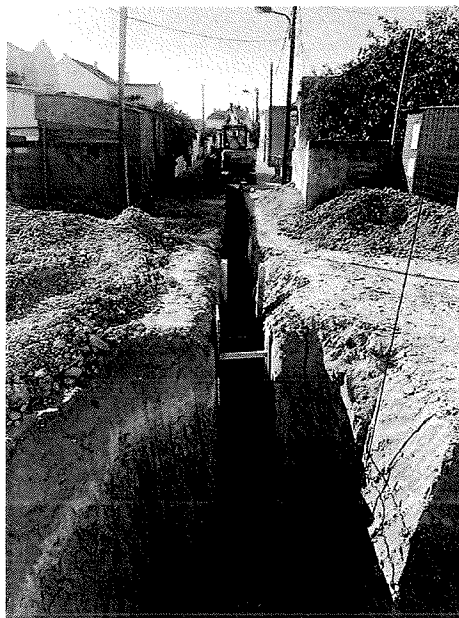


Instalação de Coletores na Rua João Pedro Iça



Pormenor da Ligação à Rede na Galeria da Rua Joaquim de Almeida, ênfase na necessidade de manter o escoamento (Serviço)

Ampliação das redes de Saneamento na Rua da Filosofia, Rua da Geografia e Rua das Orquídeas, dotando esta área urbana de maior capacidade de receber aumento de caudais derivados de maior ocupação e impermeabilização.



Pormenor de escavação para instalação de coletor doméstico

6.1.2. Abastecimento Público de Água

No ano de 2023, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Montijo concluíram uma série de investimentos na manutenção, renovação e expansão das infraestruturas de abastecimento público de água sob sua gestão. Estes investimentos foram cuidadosamente enquadrados com as Grandes Opções do Plano, tendo como objetivo primordial a melhoria contínua e sustentável dos serviços oferecidos aos nossos clientes e munícipes.

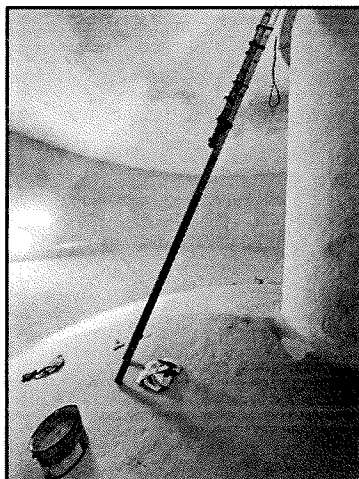
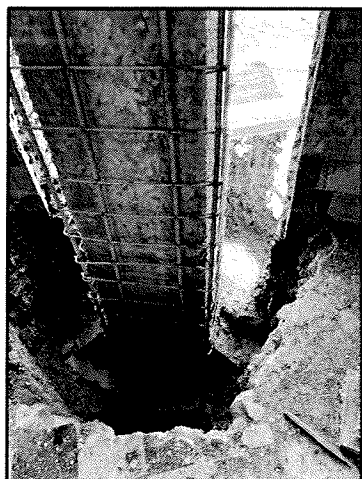
Com o intuito de assegurar a capacidade operacional da infraestrutura de abastecimento de água e promover a manutenção e reabilitação da rede, foram concluídas diversas empreitadas ao longo do ano de 2023. Destacamos as principais:

- **Reabilitação do Reservatório Elevado de Água do Montijo (R1);**

Concurso Público, com Plurianualidade de Empreitada pelo valor base de € 680.000,00 acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

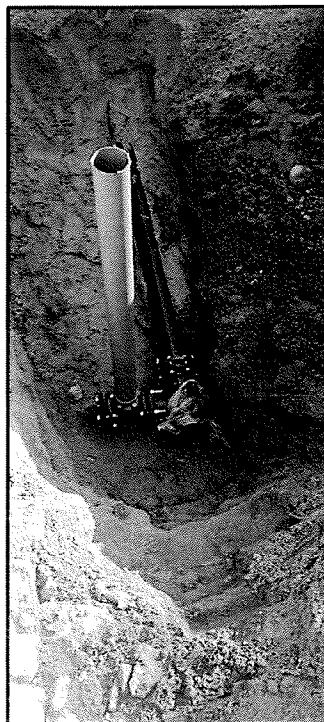
Considerando a importância desta infraestrutura para o abastecimento de água à cidade de Montijo, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) elaboraram e executaram um Projeto Executivo de Reabilitação Estrutural em 2019. Esse projeto serviu como base para o lançamento do concurso público para a empreitada.

A degradação estrutural da infraestrutura apresentava uma evolução considerável, evidenciando perdas significativas de secção em muitos dos seus elementos principais, como vigas e pilares, que são fundamentais para a resistência estrutural. A perda de secção devido à corrosão resulta em uma capacidade de serviço deficiente, especialmente durante a ocorrência de ações dinâmicas, como os ciclos de enchimento e vazamento do reservatório, e de forma ainda mais crítica, em eventos sísmicos.



– **Ampliação da Rede de Água – Rua da Baixa - Montijo;**

Ajuste Direto de Empreitada para execução da obra de ampliação/remodelação da rede de distribuição de água, com um valor de € 29.953,74 acrescido de IVA à taxa legal em vigor.



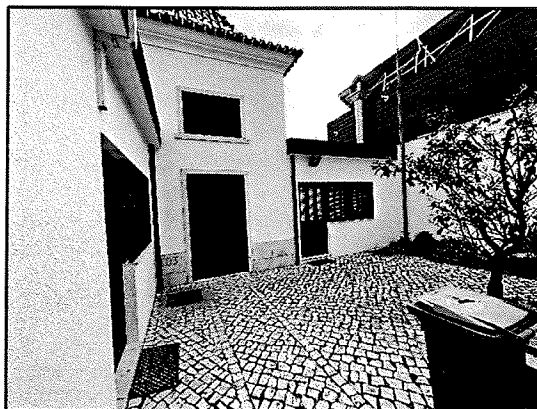
– **Reabilitação da “caseta” de operação e comando da captação (F26), situada no polo de abastecimento do Corte das Cheias;**

Ajuste Direto Simplificado de Empreitada para execução da obra de reabilitação estrutural, com um valor de € 9.541,18 acrescido de IVA à taxa legal em vigor.



- **Reabilitação estrutura dos edifícios dos polos de abastecimento do Montijo, Atalaia, Caneira e Canha;**

Ajuste Direto de Empreitada para execução da obra de reabilitação estrutural, com um valor de € 29.215,01 acrescido de IVA à taxa legal em vigor.



6.1.2.1. Obras nas Infraestruturas e outros Investimentos

Seguidamente apresenta-se os investimentos realizados nas infraestruturas do sistema de abastecimento de água.

A Câmara Municipal de Montijo, decidiu realizar empreitadas de requalificação da Rua João Pedro Iça - Montijo.



Tendo em consideração a localização do polígono da área da requalificação, o tipo de intervenção e o estado das infraestruturas enterradas, os SMAS consideraram essencial a remodelação da Rede de Abastecimento de Água existente.

Dessa forma, os SMAS elaboraram o projeto de execução da remodelação da rede pública de abastecimento de água, que contempla a substituição integral da rede existente, assim como, de todos os ramais domiciliários.

6.1.2.2. Preparação de Processos de Concurso para Contratação de Empreitadas

Com base nos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Conselho de Administração dos SMAS e dando cumprimento ao Plano Plurianual de Investimentos, os SMAS prepararam e lançaram diversos procedimentos de contratação pública a realizar nos sistemas de abastecimento público de água.

Vários processos estão ainda em fase de preparação para serem despoletados em futuro próximo.

6.1.2.3. Pareceres Sobre Obras Particulares

Em 2023, foram prestadas várias informações relativas a processos de loteamento ou de construção, incluindo Pedidos de Informação Prévia.

6.2. Acompanhamento e Fiscalização Técnica das Obras

Foi assegurado o acompanhamento e fiscalização técnica quer das empreitadas da responsabilidade dos SMAS, quer dos loteamentos urbanos em curso, tendo em vista o cumprimento das condições técnicas previamente definidas e as respetivas ligações às redes municipais existentes, assegurando a sua integração funcional.

No quadro da fiscalização técnica às redes públicas de abastecimento de água, executadas no âmbito dos loteamentos urbanos, procedeu-se ao acompanhamento das condições de execução destas novas redes, à verificação dos materiais utilizados (tubagens e acessórios) e ao controlo das respetivas ligações às redes municipais, de modo a garantir uma uniformidade de procedimento e tipo de materiais, tendo em vista a futura manutenção e racionalização de *stocks* a dispor em armazém para eventuais reparações.

6.3. Estudos e Elaboração de Projetos

Durante o ano de 2023, foram elaborados ou revistos os seguintes projetos referentes aos investimentos desejáveis nas infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e Saneamento.

- Ampliação/Remodelação da Rede Pública de Abastecimento de Água- Montijo;
- Remodelação e Reabilitação do Reservatório (R2), Atalaia - Montijo;
- Reparações diversas nos edifícios de apoio das Estações de Captação do Sistema de Abastecimento do Montijo;
- Ampliação de rede de saneamento na Rua da Filosofia, rua da Geografia e Rua das Orquídeas;
- Elaboração do projeto de ligação da fossa coletiva da Rua 5 de Outubro ao Sistema da Simarsul - Pegões Cruzamento.

6.4. Licenciamento de Redes Prediais/Apreciação de Projetos e Vistorias

O licenciamento de redes prediais ocorre no âmbito da apreciação de projetos de especialidades para novos edifícios ou remodelações interiores com execução de novas redes de água e saneamento.

No ano de 2023, foram apreciados um total de 262 processos e efetuadas cerca de 144 vistorias de acompanhamento às obras de redes prediais visando a verificação da correta execução das redes interiores em conformidade com o Regulamento de Redes Públicas e Prediais de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais.

6.5. Controlo e Qualidade da Água de Abastecimento Público

A publicação do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto de 2023, transpõe para o ordenamento jurídico nacional a Diretiva 2020/2184, do Parlamento e do Conselho Europeu de 16 de dezembro, relativa ao controlo da qualidade da água para consumo humano, bem como, integra as disposições legais decorrentes da transposição da Diretiva 2013/51/EURATOM, do Conselho de 22 de outubro, e que já constavam da legislação em vigor no que concerne ao controlo da radioatividade.

É importante salientar que o conteúdo da diretiva comunitária que dá origem a esta transposição resulta em grande medida da iniciativa de cidadania europeia designada por Right2Water, cujos resultados foram muito relevantes para o texto final. Por esta razão, as novas regras de controlo da qualidade da água para consumo humano refletem as principais preocupações manifestadas pelos cidadãos europeus que participaram na referida iniciativa.

Assim, como principais alterações face ao quadro legal vigente destaca-se:

- Consolidação da implementação da abordagem de avaliação e gestão do risco em toda a cadeia do abastecimento de água que, em Portugal, já tinha sido iniciada com os programas de controlo da qualidade da água aprovados pela ERSAR para 2023 suportados pela avaliação do risco nos sistemas de abastecimento de água para 2023. Desta forma, as componentes origens de água, sistemas de tratamento e distribuição e redes prediais terão o respetivo controlo da qualidade da água suportado por uma avaliação e gestão do risco, introduzindo mais segurança, racionalidade técnica e financeira na determinação dos parâmetros a controlar na verificação da qualidade da água;
- Alteração significativa nalguns valores paramétricos, ou seja, nalguns valores limite que, nuns casos são mais exigentes e noutros estão adaptados à realidade geográfica onde os sistemas de abastecimento operam. Estas mudanças refletem a preocupação manifestada de ter os últimos desenvolvimentos científicos incorporados neste quadro regulamentar;
- Ainda relativamente aos parâmetros, as novas regras determinam o controlo dos compostos designados por emergentes com a criação de uma lista de vigilância pela Comissão Europeia que será atualizada com regularidade e determina que todos os Estados-membros deverão fazer uma avaliação da sua situação particular relativamente a esses compostos. Salienta-se aqui, por exemplo, o controlo de alguns desreguladores endócrinos ou dos microplásticos.

- Introdução de novos parâmetros, como os PFAS, que, com uma monitorização mais regular, permitirá a cada Estado-membro conhecer melhor a sua situação e atuar em conformidade, incrementando-se assim os níveis de proteção da saúde humana;
- Uniformização das regras de utilização dos materiais e produtos em contacto com a água permitindo uma maior justiça e equidade entre os produtores e fabricantes dos diversos Estados-membros, ao contrário do que acontecia até ao presente com alguns países a serem bastante mais criteriosos do que outros nesta seleção. Assim, além de uma maior justiça concorrencial na União Europeia, garante-se que as entidades gestoras dos sistemas de distribuição de água utilizam os melhores materiais e produtos em contacto com a água, com os consequentes benefícios para a proteção da saúde humana;
- Promoção da redução das perdas de água nas redes de distribuição, preocupação resultante da iniciativa Right2Water e que teve reflexo na nova diretiva, bem como na transposição portuguesa, determinando que os Estados-membros têm de fazer uma avaliação das perdas nas respetivas redes e apresentar um plano de redução das mesmas. Nesta matéria, podemos considerar que Portugal já tem uma boa parte do seu trabalho feito, uma vez que o modelo de regulação da qualidade do serviço já faz esta avaliação desde 2004.
- Alterações na informação que deve ser prestada aos consumidores que, no caso português, já estavam em alguma medida consagradas na regulamentação da faturação detalhada. Contudo, a transposição permitiu fazer algumas melhorias à legislação em vigor, por exemplo, a explicitação do preço da água também por litro, o que permite uma melhor comparação com o custo das águas vendidas em garrafa, e a avaliação do consumo de cada agregado familiar em comparação com a média global dos agregados familiares, como ferramenta de incremento da eficiência de utilização da água por todos.

As últimas três décadas caracterizaram-se por uma crescente melhoria da qualidade da água para consumo humano, tendo sido atingido o nível de excelência de 99 % de água segura na torneira em 2015 (água gerida pelas entidades gestoras dos sistemas públicos de distribuição), que se mantém como tal desde então. Apesar da sua maior exigência, este novo quadro regulamentar agora publicado constituirá mais um passo em frente na consolidação da segurança da água da torneira, que se pretende que tenha como reflexo uma crescente confiança dos consumidores.

Garantir a qualidade da água em toda a extensão do sistema de abastecimento do concelho de Montijo, desde as captações até à torneira do consumidor, constitui uma das maiores preocupações dos SMAS Montijo, seguindo para este efeito uma política de boas práticas de controlo de qualidade, operação e manutenção.

Esta preocupação tem dois objetivos fundamentais: comprovar o nível de qualidade da água versus cumprimento da legislação em vigor e manter um controlo operacional que permita detetar possíveis anomalias na qualidade da água, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas/corretivas eficazes.

De modo a cumprir o exigido legalmente, são anualmente implementados um conjunto de procedimentos de onde se destacam:

- Envio à ERSAR do PCQA (Programa de Controlo de Qualidade da Água), até 30 de setembro;

- Implementação do PCQA, previamente aprovado pela ERSAR, realizando esta última, ações de fiscalização junto dos SMAS;
- Comunicar à ERSAR e Autoridade de Saúde os incumprimentos dos valores paramétricos decorrentes da aplicação do Programa de Controlo de Qualidade da Água, até ao fim do dia útil seguinte àquele em que tomaram conhecimento;
- A investigação das causas do incumprimento detetados e a implementação de medidas corretivas;
- Envio à ERSAR dos resultados da verificação da qualidade da água obtidos na implementação do PCQA, até 31 de março do ano seguinte àquele a que dizem respeito;
- Definição do PMO (Plano de Monitorização Operacional) e sua distribuição junto dos setores com responsabilidades na sua implementação.

No ano de 2023 foram realizadas, no âmbito do PCQA, verificações de qualidade da água nos vários sistemas de abastecimento do concelho que totalizaram mais de 2.000 análises aos parâmetros legislados.

Foram detetados 7 incumprimentos sendo na sua maioria referentes a parâmetros sem qualquer impacto na saúde dos consumidores. Após investigação e repetição das análises os resultados conduziram a valores conformes. Foram também registados 3 valor alerta de alfa total, não tendo a verificação conduzido a qualquer incumprimento.

Do ponto de vista do cumprimento da frequência de amostragem foram efetuadas 100% das análises regulamentares obrigatórias.

As não conformidades são comunicadas à ERSAR e Autoridade de Saúde de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 306/07, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro, que vigorou até 21 de agosto de 2023 e a partir dessa data com base no Decreto-Lei nº 69/2023 de 21 de agosto.

Os resultados das análises são divulgados trimestralmente no nosso sítio www.mun-montijo.pt/pages/510, e nos locais de atendimento, através de Edital.

Com o objetivo de uma melhoria contínua do controlo da qualidade da água, os SMAS Montijo trabalham em estreita colaboração com a entidade reguladora (ERSAR) e a Autoridade de Saúde Pública.

Os SMAS não possuem laboratório próprio pelo que, recorrem a um laboratório exterior para a realização das análises à água de abastecimento público. Durante o ano de 2023, o Laboratório Pró-Qualidade, Lda. foi responsável pelas recolhas e análises de água em todos os sistemas de abastecimento público no concelho de Montijo. A escolha do laboratório obedeceu ao definido na legislação para efeito de contratação pública e foi também sujeita à aprovação da ERSAR.

No quadro a seguir apresentado pode analisar-se o resultado do controlo de qualidade da água no concelho no ano 2022, por zona de abastecimento, quer no que se refere ao cumprimento do número de análises a efetuar quer no que se refere ao cumprimento dos valores paramétricos definidos na legislação (última informação disponibilizada pela ERSAR).

Foi implementado durante o ano de 2023 a Monitorização Operacional definida para esse ano.

O Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto alterado pelo Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro, define a monitorização operacional como o conjunto de ações que permitem verificar a eficácia das medidas de controlo dos riscos para a saúde humana, identificados em todo o sistema de abastecimento de água, desde a área envolvente da captação até à torneira do consumidor. Para tal os SMAS submeteram o funcionamento de todo o sistema (captação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição) a uma observação permanente e contínua, com vista a detetar e corrigir em tempo útil, as alterações que eventualmente ocorram na qualidade da água. Esta monitorização consiste na recolha e análises de amostras discretas de água, medições registadas mediante um processo de monitorização contínua, inspeções de registos do estado de funcionalidade de equipamento e inspeções da área envolvente das infraestruturas de captação, tratamento, armazenamento e rede de distribuição.

Com a implementação da monitorização operacional há uma maior garantia da qualidade da água, já que se procede a ações de controlo complementares com resultados imediatos, permitindo uma eventual atuação corretiva mais rápida e eficaz. Neste âmbito foram realizadas análises em reservatórios, captações e pontos sensíveis da rede de abastecimento, num total de cerca de 1.900 parâmetros controlados.

Resumo do cumprimento do PCQA por Zona de Abastecimento (ZA)

Concelho	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo
EG	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo
ZA	Afonso	Canha	Faia	Montijo	Pau Queimado	Pegões	S. Gabriel	Santo Isidro de Pegões	Santos Grandes	Taipadas
Pop. total abastecida (hab.)	1003	850	400	29249	13451	1136	38	757	2000	407
Volume distribuído (m ³ /dia)	211	197	113	6564	5325	477	35	175	321	23
CR1	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR1	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR1	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	94,44	99,56	97,47	100,00	100,00	100,00	94,44
CI	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CI	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CI	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	98,31	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	98,00	99,38	98,71	100,00	100,00	100,00	98,55
% de água segura	100,00	100,00	98,00	99,38	98,71	100,00	100,00	100,00	100,00	98,55

6.6. Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo foram distinguidos com a atribuição do Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, 2023.

Esta distinção reflete o esforço que esta entidade gestora investe na garantia da qualidade da água que disponibiliza aos seus consumidores.

A ERSAR promove, anualmente, a cerimónia solene de atribuição de “Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos”, contando para o efeito com a colaboração de um Júri representativo do setor. Estas distinções, em diferentes categorias, têm por base um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores e consistem na atribuição de Selos de Qualidade, às entidades gestoras que

cumprem os critérios mínimos identificados no regulamento da iniciativa, e, na atribuição de Prémios de Excelência, às entidades gestoras com melhor desempenho.

O processo de apuramento das entidades distinguidas na categoria “Selo da qualidade exemplar de água para consumo humano” está intimamente relacionado com o trabalho realizado no relatório anual do controlo da qualidade da água, recentemente publicado, que constitui o Volume 2 do RASARP 2023. Este relatório, sintetiza a informação mais relevante referente à qualidade da água para consumo humano, tendo por base os controlos analíticos realizados e referenciada a 31 de dezembro de 2022. De salientar que os dados do controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano demonstram, mais uma vez, que a água da torneira fornecida pelos sistemas de abastecimento público em Portugal continental é segura, com um resultado para o indicador “água segura” de 99%.

Para a atribuição de cada Selo desta categoria, tal como definido no regulamento da iniciativa, o júri procedeu à avaliação quantitativa das entidades gestoras reguladas, tendo por base os indicadores e dados provenientes do ciclo de regulação do controlo de qualidade da água. Seguiu-se uma avaliação qualitativa tendo em conta aspetos relacionados com a governança, cumprimento das obrigações legais, conduta perante o regulador e ocorrências significativas com impacto na prestação do serviço. O júri, assessorado por uma Comissão Técnica interna da ERSAR, para recolha, processamento e fornecimento de informação e prestação dos esclarecimentos necessários, procedeu à seleção das entidades distinguidas.

A iniciativa, integrada nos objetivos estatutários da ERSAR, visa identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, avaliada nos termos dos vários ciclos de regulação da ERSAR.



6.7. Avaliação da Qualidade de Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento

A avaliação da qualidade do serviço promovida pela ERSAR assenta na implementação de um sistema constituído por um conjunto de indicadores de qualidade do serviço, bem como por informação de apoio à interpretação dos resultados, composta pelo perfil da entidade gestora, pelo perfil do sistema, por outros fatores de contexto não incluídos nos perfis referidos e pelos dados de base que alimentam esta informação.

Constitui uma obrigatoriedade dos SMAS, como entidade gestora o reporte anual dos dados que permitem classificar em cada indicador o seu desempenho.

Nos quadros abaixo apresenta-se a avaliação de qualidade de serviço de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas para os SMAS Montijo, referentes ao ano 2022 (últimos dados disponíveis, Fonte ERSAR).

Entidade Gestora:

SMAS de Montijo

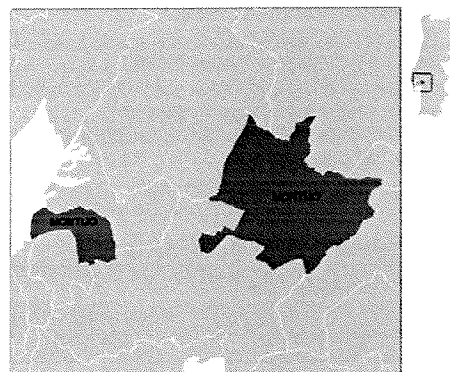
Av. dos Pescadores, 2870-114 MONTIJO

Tel. + 351 212 327 768, Fax + 351 212 327 708, E-mail smas.montijo@mun-montijo.pt



Perfil da entidade gestora:

Modelo de gestão	Gestão direta (serviço municipalizado ou intermunicipalizado)
Entidade titular	CM de Montijo
Composição acionista	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	NA
Entidades gestoras das quais importa água	NA
Entidades gestoras para as quais exporta água	NA
Juntas de freguesia que prestam o serviço	NA
Alojamentos servidos (n.º)	24151
Tipologia da área de intervenção	Área mediantemente urbana
Volume de atividade (m³/ano)	2904113
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança da água	Não



Perfil do sistema de abastecimento de água:

Comprimento da rede (km)	344,5
Captações de água subterrânea (n.º)	17
Captações de água superficial (n.º)	0
Estações elevatórias (n.º)	0
Estações de tratamento de água (n.º)	0
Outras instalações de tratamento (n.º)	15
Postos de recloração (n.º)	0
Reservatórios (n.º)	13
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	103
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	110
Densidade de ramais (n.º de ramais/km de rede)	47
Capacidade de reserva de água tratada (dias)	0
Cumprimento do licenciamento das captações (%)	57
Índice de valor de infraestrutura (entre 0 e 1)	0,68
Índice de segurança e resiliência (em 200)	8
Sazonalidade do abastecimento de água	NA
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ e/m³)	0,10
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	NA
Benefício do tarifário social (%)	24
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100

Entidade Gestora:

SMAS de Montijo

Av. dos Pescadores, 2870-114 MONTIJO

Tel. + 351 212 327 768, Fax + 351 212 327 708, Email smas.montijo@mun-montijo.pt



Perfil da entidade gestora:

Modelo de gestão	Gestão direta (serviço municipalizado ou intermunicipalizado)
Entidade titular	CM de Montijo
Composição acionista	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Em balcão
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	SMARSUL, S.A.
Entidades gestoras para as quais exporta água residual	NA
Entidades gestoras das quais importa água residual	NA
Juntas da freguesia que prestam o serviço	NA
Entidade responsável pela gestão de soluções individuais de saneamento de águas residuais	Entidade gestora
Alojamentos servidos (n.º)	23267
Alojamentos servidos por soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas (n.º)	754
Tipologia da área de intervenção	Área medianamente urbana
Volume de atividade (m³/ano)	2962334
Plano de ação para o controlo de afluências indevidas	Não
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança de saneamento	Não



Perfil do sistema de gestão de águas residuais:

Comprimento total de coletores (km)	155,8
Estações elevatórias (n.º)	4
Estações de tratamento de águas residuais (n.º)	0
Fossas sépticas coletivas (n.º)	0
Emissários submarinos (n.º)	0
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	47
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	0
Licenciamento de descargas (%)	NA
Índice de valor da infraestrutura (entre 0 e 1)	0,02
Índice de segurança e resiliência (em 200)	8
Sazonalidade das afluências	NA
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ e/m³)	0,00
Acessibilidade física ao tratamento (%)	98
Consumo de energia no tratamento (kWh/m³)	NA
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	NA
Benefício do tarifário social (%)	24
Utilização de volumes planeados (%)	100
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2022	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2018 - 2022	Observações
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR					
AR 02 - Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis		86 % [80; 100]	★		
AR 03 - Acessibilidade económica do serviço		0,27 % [0; 0,50]	★★★		
AR 04 - Ocorrência de inundações		0,00 /(1000 ramais.ano) [0; 0,25]	★★★		
AR 05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos		100 % 100	★		
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AR 06 - Cobertura dos gastos		104 % [100; 110]	★★		
AR 08 - Adesão ao serviço por rede fixa		100,0 % [95,0; 100]	★		
AR 09 - Reabilitação de coletores		0,3 %/ano [1,5; 4,0]	★		
AR 10 - Ocorrência de colapsos estruturais em coletores		0,0 /(100 km.ano) 0,0	★		
AR 11 - Monitorização da condição de coletores		1 % ≥75	★		
AR 12 - Utilização da infraestrutura de tratamento		NA [70; 90]			A entidade gestora não opera estações de tratamento de águas residuais.
AR 14 - Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais		NA [2,1; 3,2]			A entidade gestora não opera estações de tratamento de águas residuais.
AR 15 - Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais		25,3 /(100 km.ano) [5,0; 11,0]	★		
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AR 16 - Eficiência energética de instalações elevatórias		NR [0,27; 0,54]			Não foi evidenciada capacidade para o reporte dos dados de acordo com as especificações definidas.
AR 17 - Produção de lamas no tratamento		NA [0,0; 0,0]			A entidade gestora não opera estações de tratamento de águas residuais.
AR 18 - Produção de água para reutilização		NA [20,0; 100,0]			A entidade gestora não opera estações de tratamento de águas residuais.
AR 19 - Produção própria de energia		0 % ≥10	★★★		
AR 20 - Controlo de descargas de emergência e de tempestade		NA [90; 100]			A entidade gestora informou não ter descarregadores nas estações elevatórias.
AR 21 - Cumprimento da licença de descarga		NA 100			A entidade gestora não opera instalações de tratamento de águas residuais.

Avaliação: qualidade de serviço boa; qualidade de serviço mediana; qualidade de serviço insatisfatória; alerta; NA não aplicável; NR não respondeu

Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.
A entidade gestora deve criar condições para melhorar a recolha da informação necessária ao cálculo dos indicadores.
A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.

6.8. Controlo da Qualidade de Águas Residuais

Conforme previsto no Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, e de modo a controlar a qualidade de água residual descarregada na rede pública de saneamento, estabelecimentos com atividade comercial e/ou industrial que venham a efetuar descargas de águas residuais na rede pública de saneamento, devem preencher o “Inquérito Técnico da Atividade Económica” que visa a apreciação de eventuais condições a estabelecer no âmbito da Autorização de descarga de águas residuais na rede pública de saneamento.

Após a apreciação do referido inquérito é elaborado o “Relatório de Apreciação da Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais”.

6.8.1. Autorização de Descargas de Águas Residuais

No ano de 2023, foram emitidos 8 relatórios de apreciações de autorizações de descarga de águas residuais.

Da apreciação do requerimento apresentado, pode ser estabelecido um programa de monitorização da qualidade de água residual descarregada na rede pública de saneamento que é estabelecido na Termos de Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais na Rede Pública de Coletores, em que cada unidade comercial/industrial é responsável por enviar os resultados do processo de autocontrolo como prova do cumprimento das autorizações de carácter geral e específicas que lhe foram concedidas, com a frequência e intervalo indicado pelos SMAS.

No ano de 2023, foram monitorizadas as Autorizações de Descarga de Águas Residuais na Rede Pública de Coletores em vigor, tendo uma delas sido alvo de renovação.

6.8.2. Sistemas de Águas Residuais Domésticas sem Rede Pública de Saneamento

O Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, prevê que, em pequenos aglomerados populacionais onde as soluções convencionais de engenharia aplicadas aos sistemas de drenagem de águas residuais se tornem economicamente inviáveis, pode adotar -se, em alternativa, sistemas simplificados de drenagem e tratamento públicos, tais como, fossas sépticas seguidas de sistemas de infiltração adequados e complementados com outras soluções técnicas.

De modo a minimizar os impactes ambientais com eventuais contaminações por efluentes domésticos originados nas áreas onde não existe disponibilidade de rede pública de saneamento, e não dispondo os SMAS de Montijo de meios técnicos e humanos para a prestação do serviço de limpeza de fossas por administração direta, esse serviço é contratado a empresas externas, quer na zona oeste, quer na zona este do concelho.

6.8.3. Gestão de Limpeza de Fossas

A gestão do serviço de limpeza de fossas, inclui um procedimento que permite que águas residuais domésticas produzidas sejam encaminhadas para a rede pública de saneamento. Os pedidos de limpeza de fossa podem ser realizados, mediante:

- Preenchimento do respetivo impresso, disponível no balcão de atendimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo;
- Enviando um e-mail para smas.fossas@mun-montijo.pt ;
- Registo no Portal dos Serviços Online do Município do Montijo;
- Contacto telefónico, às segundas e quartas feiras entre as 9h:00m e as 12h:30m.

RELAÇÃO ENTRE CLIENTES, PEDIDOS, EFLUENTE RECOLHIDO

FREGUESIA	2023		
	N.º CLIENTES	N.º PEDIDOS	EFLUENTE RECOLHIDO (M³)
ZONA ESTE	306	1.065	15.575
ZONA OESTE	650	1.877	17.232
TOTAL	956	2.942	32.807

Durante o ano de 2023, em média por semana, foram registados cerca de 65 pedidos de limpeza de fossa, sendo que 65% correspondem à Zona Oeste e 35% à Zona Este do Concelho de Montijo.

Os efluentes domésticos recolhidos pela empresa prestadora do serviço de limpeza de fossas são posteriormente encaminhados através de pontos de descarga na rede pública de saneamento para as ETAR de Seixalinho, de Afonsoeiro, de Santo Isidro de Pegões, de Pegões, de Taipadas e de Canha, cuja exploração está a cargo da entidade gestora em alta, a SIMARSUL.

6.8.4. Ocorrências na Rede Pública de Saneamento devido a Estabelecimentos Comerciais/Industriais

Sempre que se detetam ocorrências na rede pública de saneamento, é efetuada uma visita ao local por forma a encetar os trâmites necessários para colmatar a situação. Os estabelecimentos comerciais/industriais visados recebem uma visita técnica para averiguar as descargas efetuadas e os cumprimentos necessários do Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais.

Em 2023, foi notificado 1 estabelecimento comercial para que procedesse em conformidade com o Regulamento Municipal relativamente à separação de gorduras e descarga das respetivas águas residuais na rede pública de saneamento.

6.9. Serviços de Exploração da Rede de Água

6.9.1. Trabalhos Executados

No decurso do ano de 2023, e no âmbito das competências da Unidade Orgânica da Rede de Água Drenagem e Águas Residuais e Pluviais, salientam-se os seguintes trabalhos executados pelo Serviço de Exploração de Água, de forma a melhorar e satisfazer as necessidades dos munícipes:

- Construção de Ramais de Água – 86
- Tamponamento/Eliminação de Ramais
- Reparação/Substituição/Desvio de Ramais
- Reparação/Substituição/Ligação de Conduatas
- Substituição e/ou Reparação de Válvulas de Seccionamento
- Substituição e/ou Reparação de Bocas de Incêndio
- Substituição e/ou Reparação de Bocas de Rega
- Ampliações da Rede de Água
- Medições de Pressão de Água
- Descargas na Rede de Água
- Fecho/Reparação Sistemas de Rega
- Outros Serviços

De um modo geral, foi assegurado o cumprimento do contratualizado com os SMAS em termos de ramais de água, para além do acompanhamento contínuo do funcionamento das redes de abastecimento de água, assegurando a sua manutenção e reparação em situações de ruturas.

Este acompanhamento em regime de continuidade é assegurado em regime de turnos diários por três equipas, chefiadas em cada turno por um Encarregado.

6.9.2. Intervenções na Rede de Abastecimento de Água

INTERVENÇÕES QUE ORIGINARAM CORTE DE ÁGUA

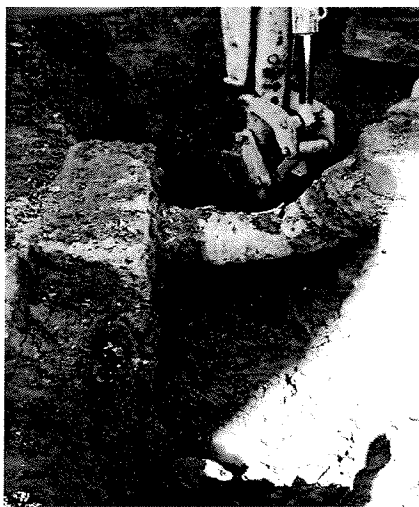
FREGUESIAS	Nº DE AVARIAS	
	2022	2023
União de Freguesias Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia	10	19
Canha	5	12
União de Freguesias Montijo e Afonsoeiro	64	92
União de Freguesias de Pegões	7	25
Sarilhos Grandes	13	17
TOTAL	99	165

Numa rede de abastecimento o número de avarias poderá variar bastante de ano para ano.

A idade da rede é uma das razões que poderá conduzir a um aumento de avarias verificadas.

Um maior controlo no registo das diárias permite contabilizar de forma mais rigorosa os vários tipos de trabalhos das equipas.

Nas avarias da rede de água estiveram envolvidas três equipas de turno constituídas por três trabalhadores cada e chefiados por dois Encarregados Operacionais.



Abertura de vala para identificação de avaria numa adutora.



Reparação de rutura em adutora

6.10. Estações de Captação e Eletromecânica

Neste Setor foram desenvolvidas, entre outras, as seguintes atividades na prossecução do objetivo de melhoria contínua na gestão e rentabilização de meios humanos e técnicos, ao serviço da população:

- Controlo de recolha de amostras para análise da qualidade de água e execução do PCO, complementar do PCQA;
- Controlo operacional da água distribuída, com a realização e monitorização de descargas pontuais na rede de distribuição e em pontos críticos desta, designadamente, em fins de rede e zonas sinalizadas em sede de reclamações;
- Controlo dos níveis dos reservatórios;
- Controlo dos volumes extraídos dos furos;
- Controlo das horas de bombagem;
- Controlo dos teores de Cloro e de PH;
- Registo de consumos de energia, permitindo a otimização dos equipamentos elétricos, com um maior grau de eficiência energética e consequentemente, um menor custo;
- Manutenção de furos e reservatórios;
- Televigilância do estado de funcionamento dos diversos polos de captação e distribuição de água e deteção de ruturas;
- Controlo entre volumes captados e volumes faturados, procurando-se a redução de perdas na rede de distribuição, com a canalização do bem essencial – Água, ao efetivo consumo e inerente faturação, evitando-se desperdícios com vista à sustentação saudável do meio ambiente.

6.10.1. Volume de Água Extraída

Toda a origem de água que abastece o Concelho de Montijo é captada no aquífero da Bacia Tejo – Sado, através de furos de captação com profundidades de cerca de 300 metros.

VOLUME DE ÁGUA EXTRAÍDA EM 2022 E 2023

SISTEMA	VOLUMES CAPTADOS (M3)		DIFERENCIAL	
	2022	2023	m ³	%
Afonso	48.226	48.226	11.652	24,16%
Canha	41.498	41.498	22.178	53,44%
Faia	33.047	33.047	-9.304	-28,15%
Montijo	2.519.563	2.519.563	272.534	10,82%
Pegões	187.172	187.172	9.617	5,14%
Pau Queimado/Atalaia	1.614.624	1.614.624	-62.094	-3,85%
Sarilhos Grandes	53.032	53.032	57.792	108,98%

Santo Isidro	70.235	70.235	14.122	20,11%
Taipadas	75.112	75.112	-6.232	-8,50%
TOTAL	4.642.509	4.642.509	310.265	6,68%

Embora se verifique um acentuado diferencial em alguns sistemas, o valor total teve um acréscimo relativo ao ano 2022, de 310.265 m³, que representa 6,68%.

VOLUMES MENSAIS CAPTADOS POR SISTEMA (m³)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	3.894	3.640	5.498	5.770	4.758	4.780	6.664	6.736	4.936	4.602	4.308	4.292	59.878
Canha	6.044	5.057	5.123	6.159	5.937	5.570	5.161	7.135	2.672	5.414	4.705	4.699	63.676
Faixas	1.105	1.512	1.885	2.122	2.176	2.534	3.296	3.067	2.062	1.393	1.261	1.330	23.743
Montijo	192.946	170.938	202.372	250.862	265.190	280.781	332.159	290.087	236.738	202.559	181.103	186.362	2.792.097
Pegões	11.554	10.388	12.614	19.451	18.338	19.451	24.380	25.122	18.921	13.727	12.349	10.494	196.789
Pau Queimado / Atalaia	108.354	93.897	103.500	136.419	143.778	145.566	167.361	164.823	148.950	122.559	113.511	103.812	1.552.530
Sarilhos Grandes	8.400	7.168	8.512	11.088	9.408	9.912	11.872	11.256	9.576	8.232	7.840	7.560	110.824
Santo Isidro	3.914	3.762	4.750	6.802	7.296	8.322	11.476	12.806	9.234	7.144	4.671	4.180	84.357
Taipadas	4.592	4.264	4.592	5.740	5.084	5.084	8.200	6.068	10.168	5.248	5.248	4.592	68.880
TOTAL	340.803	300.626	348.846	444.413	461.965	482.000	570.569	527.100	443.257	370.878	334.996	327.321	4.952.774

HORAS DE FUNCIONAMENTO POR SISTEMA (h)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	156	146	221	232	191	192	268	270	198	185	173	172	2.404
Canha	42	35	35	44	44	42	41	58	18	41	37	37	474
Faixas	116	146	183	205	249	311	424	351	236	168	146	158	2.693
Montijo	1.089	1.078	1.331	1.670	1.844	1.868	1.970	1.364	1.000	1.102	859	935	16.110
Pegões	218	196	238	367	346	367	460	474	357	259	233	198	3.713
Pau Queimado / Atalaia	533	462	510	676	713	726	838	829	741	607	560	511	7.706
Sarilhos Grandes	150	128	152	198	168	177	212	201	171	147	140	135	1.979
Santo Isidro	103	99	125	179	192	219	302	337	243	188	123	110	2.220
Taipadas	28	26	28	35	31	31	50	37	62	32	32	28	420
TOTAL	2.435	2.316	2.823	3.606	3.778	3.933	4.565	3.921	3.026	2.729	2.303	2.284	37.719

ENERGIA POR SISTEMA (KWh)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	2.271	2.115	3.206	3.338	2.754	2.698	3.820	3.801	2.816	2.653	2.490	2.526	34.488
Canha	3.179	2.656	2.674	3.321	3.284	3.143	2.991	4.237	1.396	3.059	2.815	2.784	35.539
Faixas	1.164	1.446	1.811	2.023	2.247	2.973	3.858	3.243	2.207	1.566	1.403	1.480	25.421
Montijo	76.189	69.593	82.556	103.122	109.495	112.689	128.344	111.109	92.169	80.705	68.728	68.740	1.103.439
Pegões	6.852	6.156	7.466	11.420	10.716	11.314	14.029	14.382	11.314	7.623	7.268	6.214	114.754
Pau Queimado / Atalaia	50.323	43.475	46.934	64.212	66.516	67.258	77.242	76.094	68.751	56.727	53.154	48.601	719.287
Sarilhos Grandes	3.547	3.013	3.565	4.642	3.941	4.142	4.976	4.667	3.989	3.433	3.294	3.127	46.336
Santo Isidro	1.620	1.579	1.911	2.736	2.881	3.249	4.405	5.314	3.104	2.738	1.886	1.726	33.149
Taipadas	2.194	1.874	2.017	2.491	2.277	2.226	3.547	2.628	4.477	2.261	2.338	2.039	30.369
TOTAL	147.339	131.907	152.140	197.305	204.111	209.692	243.212	225.475	190.223	160.765	143.376	137.237	2.142.782

Como seria expectável constata-se que é durante o período de Verão que o número de horas de bombagem aumenta em função da maior solicitação do consumo.

Verifica-se igualmente que os maiores períodos de bombagem estão associados aos Sistemas de Montijo e Pau Queimado/Atalaia.

6.11. Serviços de Exploração da Rede de Saneamento

Na reparação das avarias verificadas nas redes e nas rotinas diárias estiveram envolvidas três equipas de turno constituídas por seis trabalhadores e chefiadas por dois Encarregados de modo rotativo em regime de continuidade.

Durante o ano de 2023 foram executados 25 Ramais de Saneamento.

O setor responsável pela exploração e manutenção dos sistemas de drenagem de águas residuais e de águas pluviais leva a efeito diversos serviços de manutenção, como:

- Verificação diária de caixas de visita no concelho;
- Aplicação e limpeza de grelhas e sumidouros;
- Manutenção das Estações Elevatórias;
- Controle e Manutenção das comportas da Bacia de Retenção/ Espelho de Água;
- Reposição de calçada, pavês e lancil;
- Desentupimentos diversos;
- Substituição de tampas de caixas e/ou alteamento tampas;
- Reparação de coletores.,

Durante o ano de 2023 ocorreram várias situações de entupimento nos coletores municipais que os serviços operacionais dos SMAS intervieram de imediato.

REPOSIÇÃO DE PAVÊS/LANCIL/CALÇADA

	2022	2023
Pavês		
Lancil	1.474m ³	1.583m ²
Calçada		

No quadro acima descrito refere-se á construção / reposição de pavês, lancil e calçada no total nas freguesias do concelho, havendo um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior, justificado pelo maior número de trabalhos que implicam a reposição destes pavimentos.

6.12. VIATURAS E MÁQUINAS

6.12.1. Constituição

No ano de 2023 fizeram parte da frota dos Serviços Municipalizados de Montijo 18 viaturas.

VIATURAS

Matrícula	Marca	Ano	Manutenção (€)	Combustível (€)
Viaturas Ligeiras				
92-86-OE	Citroen Saxo	1999	343,84	520,85
22-55-PM	Nissan Pick Up	2000	1.381,24	3.266,77
69-47-PV	Renault Clio	2000	1.017,02	2.545,83
38-98-QI	Nissan Cabstar	2000	1.059,72	1.382,23
27-61-QV	Nissan Cabstar	2000	1.514,10	1.971,22
74-17-SN	Opel Corsa	2001	894,44	381,69
89-91-VJ	Nissan Cabstar	2003	575,38	1.713,46
85-FR-12	Opel Combo	2008	581,20	952,29
40-NE-50	Toyota Dyna	2012	1.291,11	2.441,41
*AH-15-XQ	Seat Arona	2021	15,00	818,37
*AH-01-XQ	Seat Arona	2021	0	515,64
*75-ZQ-28	Mitsubishi	2019	0	2.869,04
*83-ZH-45	Opel Movano	2019	0	3.954,51
*10-XG-14	Citroen Berlingo	2019	45,00	1.555,00
*69-XO-64	Renault Kangoo	2019	60,00	1.528,68
*07-ZZ-15	Fiat Doblo	2020	60,00	1.846,62
Máquinas				
22-NM-61	Retroescavadora JCB	2002	713,38	769,67
AA-34-QZ	Retroescavadora JCB	2020	1.063,50	3.192,60

*Viaturas adquiridas em “Renting”, valor total aluguer viaturas ano 2023: € 32.931,82

MÁQUINAS

Nomes	Quantidade
Compactadoras de Calçada	1
Geradores	3
Cortador 'Still'	1
Cortador Vibratório 'Bomag'	1

GESTÃO DO PARQUE AUTO NOS ANOS 2022 E 2023 (€)

	2022	2023
Combustíveis	37.715	32.230
Manutenção	16.003	10.615
Seguros	5.786	5.581
Portagens	72	60
TOTAL	59.576	48.486

Comparando-se os custos parcelares respeitantes a cada componente despendidos em 2022 e 2023, salienta-se:

- O custo de manutenção das viaturas foi inferior em € 5.388,00 o que representou uma diminuição de 33,67% em relação ao ano de 2022.
- O custo com combustível foi inferior em € 5.485,00 ao despendido em 2022 (diminuição de 14,54%).

No custo total global do Parque Auto verifica-se um decréscimo de € 11.090,00 em relação ao ano 2022, tendo-se percorrido na totalidade 208.568 Km.

Considerando a totalidade dos custos (€ 48.486) e os quilómetros percorridos (208.568 Km), conclui-se que o custo foi de € 0,232/Km em 2023, (diminuição de € 0,041/Km em relação ao ano de 2022).

SIGLAS

CGI – Consultant for Government and Industry
CMM – Câmara Municipal de Montijo
ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais
LPQ, Lda. – Laboratório Pró-Qualidade, Lda.
PCO – Plano de Controlo Operacional
PCQA – Plano de Controlo da Qualidade da Água
ARH – Administração da Região Hidrográfica
PPI – Plano Plurianual de Investimentos
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, SA
SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
UBS – Utilities Business Suite

